ANNO XLIV. NUMERO 181. SABBADO 8 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Lydia purpurario.
4 Terça. S. Aristarcho m.
5 Quarta. S. Cantidiano.
6 Quinta. S. Tiago eremita.
7 Sexta. S. Caetano fundador da Ord.
8 Sabbado. S. Cyriaco m.
9 Domingo. S. Romão e Veriano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

Lista das petições de dispensa de tios e de cunhados, que existem na Soledade, e cujo despacho foi autoridado pela nunciatura apostolica em differentes épocas da vigararia capitular.

Raymundo José Pereira e Francisca Maria da Conceição.
Manoel Pedro Barbosa e Francisca Maria do Nascimento.
Manoel Florencio de Albuquerque e Maria Francisca da Conceição.
Luiz de França de Oliveira e Maria Joaquina da Conceição.
Manoel Caetano da Costa e Rita Lucia da Gloria.
José Caetano de Faria e Antonia Rita da Conceição.
Herculano Domingos da Silva e Caetana Maria.
Manoel Joaquim dos Santos e Bernarda Gonçalves de Sá.
Sipião Antonio Tenorio e Angela Maria da Conceição.
Pedro Vieira do Nascimento e Maria José da Conceição.
Francisco Coelho Leite e Joaquina Cavalcante de Albuquerque.
Francisco José de S. Tiago e Maria Carlota da Conceição.
Lauriano Joaquim dos Santos e Joaquim Maria da Conceição.
José Rodrigues de Oliveira e Maria Paulina de Jesus.
Roberto Pereira Guimarães e Izabel Maria do Livramento.
Manoel Ferreira da Silva e Francisca Maria de Jesus.
José Joaquim de Queiroz e Ignacia Maria de Jesus.
João Furtado Figueiroa e Anna Maria da Conceição.
Severiano José do Espirito Santo e Maria Joaquina da Conceição.
Albino José da Silva e Maria das Dores da Annunciação.
Francisco Antonio de Oliveira e Victorina Maria do Espirito Santo.
Vicente Ferreira dos Santos e Carolina Maria da Conceição.
José Rodrigues da Costa e Antonia Rosa dos Prazeres.
Bonifacio Ferreira da Silva e Josefa Maria da Conceição.
Luiz de Abreu Franca e Josefa Maria da Conceição.
João Mathias Pereira e Maria Pastora.
Manoel Moreira da Silva e Rozalina de Alexandria.
Vicente Ferreira de Lyra e Lucas Maria Evangelista.
João Cavalcanti de Veras e Alexandrina Sabina da Conceição.
Luiz e Marcellina (escravos).
José Clemente da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Agostinho José da Silva e Francelina Maria da Conceição.
João de Deus de Souza e Francisca Maria da Conceição.
Manoel Martins da Cruz e Cassiana Maria do Espirito Santo.
Joaquim Alves de Brito e Anna Francisca de Jesus.
Tiburcio Valeriano do Amaral e Caetana Jesuina de Oliveira.
Miguel Maria Neves e Bemvinda Maria da Conceição.
Felix Rodrigues dos Santos e Maria Margarida da Conceição.
Manoel Francisco dos Anjos e Joanna Baptista Nepomucena.
Deodato Gomes da Silva e Candida Maria de Oliveira.
Antonio José Ferdandes e Maria Vicencia da Conceição.
Antonio Francisco de Souza e Donata Maria da Conceição.
Manoel Pereira de Oliveira Bronziado e Anna Maria da Conceição.
Antonio Gomes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Elizêo Amancio Baziliano da Costa e Maria Juliana de Assis Bezerra.
Joaquim José Mascarenhas e Joanna Francisca Brandão.
Antonio Pereira de Souza e Antonia Nunes de Souza.
José Antonio da Silva e Aguida Maria das Dôres.
Joaquim Caminha de Lima e Constantina Maria de Menezes.
Francisco Manoel de Almeida e Maria Candida da Conceição.
Manoel Pinto Ferreira e Maria Felicia de Jesus.
José Joaquim de Almeida e Belarmina Maria da Conceição.
Joaquim e Maria (escravos.)
Luiz Pedro da Silva e Clara Maria da Conceição.
João Francisco de Medeiros e Luiza Maria.
Roberto José da Silva e Maria Francisca de Jesus.
Thomaz Antonio Maciel e Maria Francisca dos Anjos.
Manoel João dos Santos e Victorina dos Santos.
Manoel Baptista da Silva e Thereza Maria de Jesus.
Francisco Vieira da Silva e Joaquina Maria da Conceição.
Francisco Alves Leite e Francelina Florentina do Bomfim.
Fernando Luiz dos Santos e Maria (escrava.)
Geminiano Euquerio dos Santos e Silva e Liberalina Esmeraldina Barreiros Lima.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje provavelmente virá a bordo do paquete que se espera do sul o Exm. Sr. conde de Baependy, presidente nomeado para esta provincia. S. Exc. desembarcará na rampa do campo das Princezas, fazendo lhe as honras militares o segundo batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade ao mando do Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

— A Exma. Sra. baroneza de Vera-Cruz manda celebrar hoje pelas 6 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, uma missa em suffragio da alma de seu marido, o Exm. Sr. barão de Vera-Cruz, de saudosa memoria, solicitando a assistencia das pessoas de suas relações á esse acto de dedicação e sentida lembrança conjugal.

— Amanhãa celebra-se a festividade religiosa de Santo Ignacio de Loyola, erecta na igreja do Espirito-Santo.

— Hoje perante a directoria geral da instrucção publica procede-se ao exame de habilitação para o concurso á segunda cadeira de geographia do Gymnasio Provincial.

— Acha se designado o dia 31 do corrente para igual exame com relação a cadeira de latim e francez do Ouricury.

— A caixa filial do Banco do Brasil em liquidação está pagando o vigesimo nono dividendo das acções inscriptas nesta provincia, sendo esse dividendo a razão de 9$ por acção.

— No mez proximo findo entraram nesta praça 9,225 saccas de algodão, e 4,114 saccos de assucar.

Do primeiro genero foi a entrada na primeira quinzena de 4,398 e na segunda de 4,827 saccas; e do segundo de 1,991 na primeira quinzena, e de 2,123 saccos na segunda.

— O novo banco de Pernambuco em liquidação satisfaz o quinto dividendo de 4 ½ por cento do capital: e exige dos respectivos accionistas a entrega do restante das acções.

— Hoje termina o prazo marcado para o concurso á cadeira de instrucção elementar do sexo masculino da povoação da Vicencia.

— Na villa da Floresta, da comarca de Tacaratú, foi assassinado com dous tiros na tarde de 7 de julho ultimo, quando se achava funccionando como juiz de facto no tribunal do jury, Antonio Martins de Sá. O delegado deu todas as providencias para a captura do criminoso, que não póde ser descoberto.

No dia 16, porém, Jovino Martins de Sá e Laurindo Gomes de Sá, filhos daquelle, homens malvado e autores de diversas mortes, não satisfeitos com as providencias tomadas pelo delegado, reuniram-se a noite com 18 criminosos, e, depois de renhido tiroteio com a guarda da cadeia, apossaram-se desta, arrombando a porta principal.

Alli penetrando, arrastaram para a rua Antonio Mendes de Sá, preso appellado, e assassinaram-o com 35 facadas, sem attender as supplicas desse infeliz, cujo crime para com elles era ser seu desaffecto e tio dos assassinos de seu pai.

Em seguida a esse attentado, quebraram as correntes e o tronco em que se achavam 8 criminosos de morte, derám lhes liberdade e com elles se puzeram em fuga.

O Dr. juiz de direito, apenas lhes constou o facto, fez marchar para aquella villa uma força de 30 praças da guarda nacional, dando ao mesmo tempo as necessarias providencias, para a captura dos criminosos; e communicando ao Exm. presidente da provincia, que vai fazer seguir em continente novos meios para a prisão dos autores de semelhante attentado.

— Hontem procederam os negociantes, eleitos para a directoria da *Associação Commercial Beneficente*, a escolha da mesa administrativa que assim ficou organisada:

Presidente, barão da Soledade.
Vice-dito, José Jacome Tasso.
Secretario, Daniel Cezar Ramos.
Thesoureiro, William Otto.
Directores. — Pedro Maury, Antonio Gomes de Miranda Leal, José de Sá Leitão Junior, F. Landon e F. Wequelin.

— Foi preso, pelo subdelegado da freguezia de S. José, desta cidade, José Maria dos Santos, como indiciado autor do assassinato do inspector de quarteirão Ricardo Pantaleão da Camara Santiago, em principio do anno de 1867, no Giquiá.

— Constando ao subdelegado do Peres, que no dia 4 do corrente, que approximavam-se desse lugar pela estrada do Cachangá, dous individuos que se suppunha terem furtado dous cavallos em que vinham montados, para alli fez seguir algumas praças de policia, acompanhadas pelo inspector de quarteirão Symplicio Rodrigues Coelho Junior, afim de prendê-los. Apenas se approximaram, travou-se luta renhida, da qual sahio ferida uma das praças n'um pé; sendo afinal preso um dos taes individuos, e apprehendidos os cavallos.

— Se chegarem, hoje os vapores *Paraná* e *Cruzeiro do Sul*, destribuiremos nosso numero de segunda-feira.

— Chamamos a attenção do Sr. Dr. director das obras publicas para o cáes da escadinha da Alfandega, cujo estado não é nada satisfatorio. Tem havido descuido para com elle, e por isso o recommendamos a S. S.

— Ha poucos dias, entre as estações de Una e Agua Preta, passou um trem da via ferrea do Recife ao S. Francisco sobre um homem que dormia no leito da via, com tal felicidade para elles que nem de leve o offendeu. O machinista não poude avistar a tempo de evitar essa passagem, por ser em curva a via neste lugar. O individuo foi prezo e remettido a autoridade competente para obrar como fosse de lei.

— Hoje a companhia lyrica repete a opera Traviata de Verdi.

Na segunda recita dessa companhia os artistas esforçaram-se e agradaram mais que da primeira. A orchesta necessita mais estudo, como vai indo não agrada nem póde mesmo satisfazer os pouco exigentes.

— Hoje pelas 7 horas da manhãa celebra o D. abbade de S. Bento, missa por alma do barão de Vera-Cruz, no Mosteiro de Olinda.

— Por se haver dado enganos na publicaçaã do movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos lazaros de novo o publicamos.

Existiam 10 homens e 11 mulheres; entraram 2 homens, morreu 1; existem 11 homens e 11 mulheres.

— Recebemos o primeiro numero da *Liberdade*, novo campeão que se atira na arena jornalistica da provincia. Agradecendo o offerecimento desejamos ao collega prospera vida.

— Faz amanhãa 23 annos S. A. o Sr. duque de Saxe.

— Na igreja do Espirito Santo celebram amanhãa, os respectivos devotos, a festa de Santo Ignacio de Loyolla, protectora dos caixeiros; orando ao Evangelho o Rvm. conego vigario do Rio Formoso, e no *Te-Deum* o Rvm. Augusto Maria Ferreira Botelho.

— Durante a tarde e noite subirão ao ar diversos balões aereostaticos.

— Procede amanhãa, pelas 9 horas do dia, a irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, a eleição para os cargos que tem de geri-la no futuro anno de 1868 a 1869.

— Amanhãa celebram os devotos da Senhora Santa Anna, no convento de S. Francisco, a festa de sua padroeira; orando na festa e no *Te-Deum* dous distinctos pregadores.

Segundo consta nos acha-se o templo decentemente decorado, e o acto disposto de modo a não desmentir o que tem feito nos annos anteriores os mesmos devotos.

JOGADOR SEM O SABER. — Um mancebo, afflicto com um tumor na face, apresentou-se a semana passada em casa do Sr. N... cirurgião bem conhecido.

Este procede á operação que teve um bello exito.

O paciente sahe sem dizer obrigado, nem abrir a bolsa, com grande espanto do operador.

No dia seguinte, aparece-lhe o operado, que tira da algibeira uma carteira e entrega-a ao Sr. N... Dentro havia 1:800$000 em notas do banco. O doutor quiz recusar.

— Guarde, peço-lhe, disse o mancebo commovido; jurei pagar a minha divida com primeiro ganho que fizesse ao jogo. Ganhei esse dinheiro... ei-lo.

— Mas se tivesse perdido?

— Dar-lhe-hia dezoito tustões.

Como se vê o doutor jogara sem o pensar.

— QUAL FOI O ROUBA? — Um desconhecido apresenta-se n'uma botica e faz preparar uma receita. Paga com uma moeda de cinco tustões e outra de pataco. Apenas partio, vio o praticante que a moeda de cinco tustões era falsa. Corre atraz do comprador, e não o apanha. Volta para a pharmacia e conta ao patrão o que se passara. Depois do primeiro momento de zanga, diz-lhe:

— Mas o pataco é bom?

— Sim, senhor.

— Está certo d'sso?

— Certissimo.

— Ora! diz então o patrão com uma negligencia heroica, ainda nos dá um vintem de ganho.

— UMA RECUSA MOTIVADA. — Apparece um sujeito a um senhorio que alugava mobilados os seus quartos.

— Que deseja?

— Alugar o quarto do terceiro andar.

— Que estado é o seu?

— Sou homem de lettras.

— Isso não faz muito barulho; não abala os alicerces. E passa o dia fóra de casa?

— Pelo contrario não me mecho de lá.

— Então não posso alugar-lha?

— porque?

— Porque, ficando em casa, usar-me-hia os moveis.

— UM TITULO BEM GANHO. — Apresenta-se um estudante, vaidoso e tolo (qualidade quasi inseparaveis), nos exames do bacharellado em lettras.

Graças ao nome de seu pai, altamente collocado no mundo e a poderosas recommendações, perguntam-lhe cousas extremamente simples.

O bom exito torna ingrato, e por vezes insolente.

— Que! é só isso! murmurou o impertinente, sorprehendido por se ver bacharel custando-lhe tão pouco. Não o ter sabido ha mais tempo! em lugar de ter deixado o meu cavallo á porta, te-lo-hia apresentado no exame.

— Faria mal, mancebo, responde um examinador que tem o ouvido bom; só recebemos uma besta de cada vez.

A ORTHOGRAPHIA E A ARITHMETICA. — A scena passa-se n'uma taberna da aldeia de..

Um saloio escreve ao regedor uma carta para o prevenir que lhe manda quatro lebres.

« Senhor regedore,

« Tenho a ouza de le mandar quatro le... »

Aqui o saloio titubeando no artigo da orthographia, interrompe-se:

— Olá, Jeronymo, grita elle ao sabio da aldeia, quantos *bb* tem lebre?

— Conforme; quantas lebres?

— Quatro.

— Então quatro *bb*.

— Obrigado.

E acaba assim e missiva.

« Tenho a ouza de le mandar quatro *lebbbbres*. »

— MORTE PROTECTORA. — M. Viennet, o amavel e nonagenario academico, fez outr'ora uma tragedia, que se intitula *A Morte de Cesar*.

M. Viennet trazia esta tragedia no peito, por baixo da farda, na batalha de Lutzen.

Ora, enviando balas ao inimigo — era official de artilheria, — combatia litteralmente e litterariamente *pro aris et facis*, pelos seus deuses e por si proprio, quando se sentio ferido no peito.

Respira, apalpa-se, leva a mão ao peito e por consequencia ao manuscripto.

O' prodigio! acabava de ser ferido com uma bala e essa bala perdera-se nas primeiras folhas da sua tragedia.

Houve quem dissesse que havia balas com juizo; mas M. Viennet ajunta, contando esta aventura:

— *A Morte de Cesar* salvou-me a vida.

— INGENUIDADE D'UM ESPECTADOR. — No dia da primeira representação de *Kean*, Alexandre Dumas déra dous lugares ao seu porteiro.

Quando entrou á meia noite, depois da representação, soube que o porteiro voltara havia mais d'uma hora.

Quiz saber se fôra o enfado que o fizera retirar do theatro.

Justamente neste momento o cerbero subia ao seu quarto, lamentando-se e com os braços levantados para o céo.

— Ah! senhor! disse elle, não sabe que desgraça lhe aconteceu?

— Onde?

— No theatro!

— Não sei; o que foi?

— Ah! senhor! A peça não póde acabar.

— Como?

— Vieram annunciar que o Sr. Kean endoudecêra e abaixaram o panno.

— Então foi-se embora, não é verdade?

— Que queria que eu fizesse?

E com effeito o porteiro, que não comprehendêra que era um incidente da peça, enganado pelo seu bom coração e pelo interesse, que tinha no artista, entrára desesperado ainda mais pela desgraça do actor que pela catastrophe acontecida ao seu amo.

— OS RATOS VIAJADORES. — Havia em Tolosa um barbeiro, — que naturalmente ainda vive, — que passava por muito engraçado.

Um dia entra-lhe na loja um moleiro. Conversa-se e gaba-se a habilidade e coragem dos cães inglezes, principalmente dos rateiros.

— Faz-se uma aposta; disse o barbeiro, uma grande aposta. Um inglez pretende que o seu cão mata em meia hora cincoenta ratos. Mas onde encontrar tantos ratos?

— Isso não é difficil, disse o moleiro, sobretudo se os pagarem.

— Traga-me trezentos, paga-los-hei a cruzado cada um.

— Negocio concluido. Até domingo.

Chegado o domingo, eis que chega o moleiro com uma grande caixa.

— Os trezentos ratos estão alli dentro. Pague m'os.

— Oh! disse o barbeiro, 120$000! é caro!

— Foi o que ajustamos.

— Sim, mas só quero os machos.

— E' muito facil, disse o moleiro, que adevinhou a *marosca* do barbeiro e que ao menos quer ter o prazer da vingança. Vamos escolher, ponha as femeas de parte.

E, levantando a tampa, larga os ratos no meio da loja, sacode a caixa vasia e vai-se.

Terror geral; os clientes fogem, o barbeiro vio que achara um com mais malicia do que elle.

Durante seis mezes a casa foi infestada de ratos. Sabiam a cada canto. Durante este tempo os freguezes foram fazer a barba a outra parte. O barbeiro soube á sua custa que o diabo mora ás vezes na pelle d'um moleiro.

— O CANAL DE SUEZ E O TUNEL DOS ALPES. — O jornal francez *L'Opinion nacional* dá a seguinte interassante noticia do estado dos trabalhos no mez de maio, do canal de Suez e do tunel dos Alpes, essas duas grandes emprezas do seculo XIX:

« A massa total de terras que é necessario cavar e extrahir para conseguir que o canal maritimo de Suez tenha cem metros de largura e oito de profundidade, é de *setenta e quatro milhões* de metros cubicos. Presentemente já estão extrahidos uns *quarenta milhões*, faltando portanto pouco mais de *trinta e quatro milhões* a extrahir.

« O resultado dos trabalhos desde 15 de abril a 15 de maio excedeu o do mez anterior em mais de 300:000 metros. O numero de metros extrahidos durante esse mez foi de 1,797:000 metros. Este resultado, verdadeiramente extraordinario, foi alcançado por meio de 55 dragas, que já estão funccionando, das 60 que se mandaram comprar, e de 12:000 operarios; isto faz suppor que quando funccionarem as 60 dragas, a extracção de terras chegará a ser de mais de.... 2,000:000 de metros cubicos por mez. Os trabalhos não se interrompem nem de dia nem de noute, e se não occorrer nenhum accidente imprevisto, póde dizer-se mathematicamente, que esta obra colossal estará completamente, terminada antes do mez de outubro de 1869.

« No entretanto o transito por agua do Mediterraneo ao mar Roxo por meio de reboque até Ismaila, e pela tonelagem sobre o canal de agua doce até Suez, produzio no primeiro trimestre de 1868 a somma de... 544:952 francos. Este trafico vai augmentando de dia para dia e é possivel que chegue a produzir um milhão de francos (180 contos) no ultimo trimestre de 1868.

« No isthmo o estado sanitario é excellente a ponto que a mortandade é inferior em metade á da França.

« Digamos agora duas palavras sobre o tunel dos Alpes.

« E' já sabido que a extensão do tunel que tem de se abrir para atravessar os Alpes é de 12:220 metros.

A parte perfurada até hoje do lado de Bardonneche (Italia), é de..................	4:924
Do lado de Modane (França), é de..................	3:344,40
Total	8:268,40

« Falta pois prefurar 3:951 metros.

« A perfuração effectuada desde o 1.° de abril até o 1.° de maio foi:

Do lado de Bardonneche (Italia)................	46,90
Do lado de Modane (França)	62,45
Total	109,35

Este resultado é insignificante, pois é o mesmo que o do mez anterior; é igual tambem ao do mez correspondente do anno passado.

« No anno passado perfurou-se:

Do lado de Bardonneche.....	824,30
Do lado de Modane..........	678,81
Total	1:512,11

« E' provavel que se obtenha o mesmo resultado em 1868, com a differença porém de que a proporção das duas perfurações dos lados de Italia e França soffrerá uma mudança no sentido de que a perfuração do lado de Modane adiantará mais e a do lado de Bardonneche adiantará menos.

« Qual a razão porque a perfuração, que era até agora mais activa do lado de Bardonneche, paralisou, em quanto pelo lado de Modane é de dia para dia mais poderosa?

« A causa d'isto é indubitavelmente a difficuldade das camadas de rocha com que topou a perfuração de Bardonneche no ponto a que chegou, medindo já 4:924 metros no coração da montanha, o que fez suppor que a perfuração do lado de Modane encontrará as mesmas difficuldades quando tiver avançado tanto como a de Bardonneche.

E' portanto provavel que os 3:951 metros que ainda ha a perforar não careçam de menos de dous annos e meio de trabalho, o que fará com que a obra não possa estar concluida antes do fim do anno de 1870.

Para essa epocha já está em plena octividade o canal maritimo de Suez, e a abertura do tunel dos Alpes poupará ao mundo dezesete horas de viagem, em quanto que o canal de Suez unirá a India e a Europa, collocando-as a uma distancia insignificante comparada com a que as separa na actualidade, pois que evitará aos viajantes e ao commercio o terem de percorrer mais de 3:000 leguas.

« Estamos destinados a ver muito breve este milagre, e os europeus incredulos poderão dizer como os orientaes aos quaes nada causa admiração: — Estava escripto! »

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 77ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria que corre sexta-feira 14 pelo novo plano que está publicado neste *Diario*.

— REPARTIÇAO DA POLICIA. — Extracto das partes do dia e 7 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Alves Villarim, vindo de Aguas Bellas, como sentenciado, e Manoel dos Santos Rego, por crime de morte; a ordem do juiz especial do commercio, Rodolpho Tavares de Souza, como pronunciado em crime de fallencia; a ordem do subdelegado do Recife, Braz, escravo de Luiz Domingos Moutinho, a requerimento deste; a ordem do da Magdalena, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Alexandre de Freitas, Manoel José de Freitas e Marcolino José de Oliveira, como indiciados em crime de furto de cavallos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 6 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz de direito especial do commercio, firmado de 3 do andante, dizendo haver, em vista do officio de 27 do passado que lhe dirigira o Exm. Sr. presidente deste tribunal, ordenado ao escrivão Manoel Maria que fizesse a arrecadação dos livros e papeis deixados pelo fallecido Henrique Alfredo Tozer, preposto do corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior. — Inteirado.

Officio do escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, datado de hoje, remettendo ao Sr. Dr. official maior uma pequena carteira contendo os lançamentos diarios das transacções feitas pelo finado preposto Henrique Alfredo Tozer, a qual lhe fôra entregue pelo Dr. Ramos a quem léra o officio de 31 de julho ultimo recebido do mesmo Sr. Dr. official maior em que se lhe communicara a ulterior resolução deste tribunal a respeito. — Que fosse dita carteira junta aos livros outr'ora entregues na secretaria.

Pelo Sr. secretario foi assignado um officio dirigido ao Sr. secretario do tribunal do commercio da capital do imperio em resposta ao que recebera com data de 22 do passado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros: — Diario de Maia Monteiro & C. — Idem de Silva Maia & C — Copiador de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

O livro da correspondencia official conservava a mesma numeração declarada na acta da sessão proxima passada.

DESPACHOS.

Requerimento de Fonseca Irmãos, commerciantes da capital do Ceará, para se fazer annotar no competente registro a retirada, de sua casa commercial, do seu caixeiro Silverio Martins da Cunha Pinto. — Como requerem.

Dito de Samuel Powar Johnston & C. —, registro da nomeação, que juntam, de seus caixeiros Brasiliano Manoel Joaquim do Paraizo, Henrique Gerardo e Henrique Gerardo Junior. — Registre-se.

Dito de José Antonio dos Santos Coêlho e João Baptista Gonçalves de Oliveira —, idem do seu contrato de sociedade commercial na loja de fazendas n. 19 da rua do Queimado sob a firma de Coêlho & Oliveira. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Guilherme Jorge da Motta, para se lhe dar por certidão se os seus caixeiros Pedro Alexandrino de Souza e Antonio Teixeira Pimentel se acham matriculados neste tribunal. — Como requer.

Dito de Pedro Alexandrino de Souza e Antonio Teixeira Pimentel, pedindo o registro da nomeação, que juntam, de caixeiros de Guilherme Jorge da Motta. — Registre-se.

Dito de Francisco José Martins da Costa, para ser inscripto o titulo de nomeação de caixeiros, que junta, passada a seus filhos Joaquim Martins da Costa e José Martins da Costa. — Registre-se.

Dito de Antiócho Antonio Alves Ribeiro —, registro da sua nomeação de caixeiro, que junta. — Registre se.

Dito de Thomé Lopes de Souza —, idem da de seu caixeiro Ivo Duarte de Senna Moura. — Registre se.

Dito de João Martins Nogueira dos Santos, para se lhe certificar se seu patrão João do Rego Lima é ou não commerciante matriculado. — Como requer.

Dito do mesmo, — para tambem se lhe dar por certidão se elle supplicante é ou não caixeiro matriculado da casa commercial do sobredito João do Rego Lima. — Como requer.

Dito de Luiz Carlos Brandão, Affonso Marinho Cavalcanti de Albuquerque e Cantanilio Firme do Nascimento, todos Brasileiros —, registro de sua nomeação, que juntam, de caixeiros de Satyro Serafim da Silva. — Registre-se.

Dito de Joaquim Gonçalves Pereira Cascão, para se lhe dar por certidão se é elle supplicante o liquidatario da firma Cascão & Pontual. — Como requer.

Dito de João Anastacio Gomes e Silverio Martins da Cunha, para ser-lhes registrado o contrato de sua sociedade commercial sob a firma de Gomes & Cunha. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Candido das Chagas —, registro de sua nomeação de caixeiro que lhe dera seu patrão Bento Eleuterio de Souza Castro. — Registre-se.

Dito de Pereira da Cunha Irmãos —, certidão do registro da nomeação de seu caixeiro Francisco José Pinho Castro Delgado. — Como requerem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Joaquim da Silva Brito e Julio José da Costa —, contrato de sociedade commercial. — Registre-se.

De Antonio Francisco Martins de Miranda e João da Motta Botêlho —, distrato de sociedade. — Registre se.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 6 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes Wilson & Hett, appellados A. Schaffer & C. — Appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio do Passo de Camaragibe, provincia das Alagôas. — Appellante réo Lino José de Castro Araujo, appellado autor o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco. — Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal. — Foi reformada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio da cidade da Parahyba. — Appellantes autores Antonio Rodrigues da Costa & C., appellado réo Felippe Carreiro Estrella. — Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Miranda Leal. — Foi reformada a sentença appellada.

Appellante Domingos de Souza Barros, appellado João Baptista de Athayde Siqueira. — Adiado a 30 do mez passado; adiou se a pedido do 2.° juiz sorteado.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Sessão extraordinaria aos 15 de junho de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Silva do Brasil, Gustavo do Rego, Aquino Fonceca, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas, e Santos, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Dr. juiz de direito da 2.ª vara, Manoel José da Silva Neiva, declarando que competindo-lhe receceber do cofre municipal a quantia de 21$200 rs., importancia de custas constantes do documento que remettia, rogava a camara lhe mandasse pagar. — Que se passasse mandado de pagamento.

Outro do juiz de paz 1° votado da freguezia da Varzea, Francisco Xavier Carneiro Lins remettendo o livro da qualificação da mesma freguezia. — Ao archivo.

Outro do juiz de paz, 2° votado do 1° districto da freguezia de Muribéca, Nereu de Sá e Albuquerque, remmettendo o livro das actas da qualificação da mesma freguezia. — Igual destino.

Outro do secretario do collegio parochial da freguezia dos Affogados José Bernardino Pereira de Brito, remettendo o livro das actas da eleição de eleitores, procedida na dita freguezia. — O mesmo destino.

Outro do advogado dizendo não ser cabivel a declaração que pede o visconde de Camaragibe na petição que devolve, visto que importa uma consulta que não é permettido fazer nos termos em que está exposta, cabendo a parte interessada consultar as leis que regulam a materia, ou recorrer ao meio muito muito facil de pedir por certidão o que lhe convier fazer. — Indeferido em vista da informação.

Outro do procurador communicando ter recolhido a thezouraria de fazenda a quantia de 64$389 rs., importancia dos 3 % que pagaram os empregados relativos aos vencimentos do mez de maio passado. — Ao archivo.

Outro do mesmo, communicando que Manoel José da Silva Marques, arrematante do imposto de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade, não havia pago a terceira lettra do seu contracto, da importancia de 697$500, vencida no 1° do corrente. — Que mandasse chama-lo a juizo, entendendo-se para isso com o advogado.

Outro do mesmo, declarando ter pago na recebedoria a quantia de 44$746, importancia da dizima de chancellaria correspondente á quantia de 2:237$340, valor da casa em que litigou com Antonio Moreira de Mendonça, pede á camara que lhe mande levar em conta: bem como a quantia de 10$900 que pagou de guia, custas e sellos. — Que se désse ordem ao contador.

Outro do contador, declarando que a verba destinada no § 6° do art. 2° da lei n. 776 do orçamento vigente, para limpeza das ruas, acha-se extincta, e sendo de necessidade dispender-se pela mesma verba até o fim do exercicio a quantia de 2:000$000, roga á camara que providencie. — Que se pedisse autorisação á presidencia.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo quatro termos de achado de infracção ás posturas, commettida por Guilherme Augusto Rodrigues Sette, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro e Ferreira & Araujo. — Que se remettesse ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede em seu requerimento Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da obra dos concertos do muro do cemiterio publico desta cidade para receber a primeira prestação; cumpre lhe dizer que o peticionario já exe-

cutou metade das obras de conformidade com o seu contracto.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da construcção do muro de encosto da estrada do matadouro publico, pede para receber a terceira prestação de seu contracto; diz que o supplicante cumprio com o seu contracto, e está no caso de receber a dita prestação.—Mandou-se pagar.

Comparecendo o solicitador, declara a camara que o doutor juiz de direito da 1ª vara criminal não tomou conhecimento da appellação contra José Antonio Moreira Dias e David Ferreira Bastos, nos processos de infracção de posturas, por ter sido a mesma interposta por elle solicitador, a quem dito juiz não quer reconhecer como pessoa competente para taes actos, e sim o procurador.—Que se expedissem ordens neste sentido.

Mandou-se remetter ao advogado para dar seu parecer ácerca da replica que faz Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda, um dos herdeiros do casal do coronel Bernardo Antonio de Miranda, consenhor que fora de casa do sobrado da rua do Livramento, mandando-se igualmente a petição de Andrade & Rego, com a precatoria em que faziam embargo na importancia que o dito Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda tinha de receber na parte que lhe tocara pela apropriação da mesma casa.—Mandou se ordem ao procurador para se entender com o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, e saber delle quanto exige pela desapropriação de uma pequena porção de terreno no fundo de sua casa da rua da Imperatriz, necessaria para regularisar o alinhamento da travessa dos Ferreiros.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio José Ferreira Refinador, Antonio Henriques Mafra, Antonio José Candido de Souza, Bento José da Costa, coronel Coriolano Velloso da Silveira, Francisco Xavier Affonso de Carvalho, Henrique Loger, D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna, José Coutinho, João José da Cunha Lagos, José Carneiro da Cunha, José Marques de Souza, José Ignacio Pereira da Rocha Junior, Justino Manoel Ramos, José Ramos da Silva, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Guilherme & C., Joanna Francisca dos Anjos, José Ramos da Silva, José Antonio Moreira Dias, João de Brito Correia, João de Medeiros Raposo, João de Almeida Reis, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, Manoel Amancio da Costa, Mathias Lopes da Costa Maia, Manoel Alves Guerra, Sá Amorim & C., Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho (2). Torquato José dos Santos e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, propresidente, Santos, Dr. Tarquinio Villas-Boas, Dr. Pitanga, Dr. Miranda, Rego, Fonceca, Barros, Rego, Silva do Brasil

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife

A

JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no Jornal do Recife de 23, e no Diario de Pernambuco de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de

Doenças do peito.

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos naturaes sempre de algum paiz distante e inculto. «Tem virtudes maravilhosas!» dizem os seus *descobridores*, e abraça toda qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio*. Porem o bom senso do povo repelle sempre semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres já lá se foram á muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando-a segundo os principios da sciencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos.» assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o peitoral de cereja, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que têm existido desde o tempo de Hypocrates até hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção d'este remedio sobre qualquer tosse, bronchites, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

(*Medical Review*).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE AGOSTO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. e 5 %. por libra (hontem).
Couros salgados seccos—272 rs. por libra (hontem).
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 d. por 1$000.
Frete de algodão de Maceió para Liverpool—1/2 d. por ℔ e 5%.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 3 .

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, paga o 29º dividendo das acções inscriptas nesta caixa p razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de julho de 1868.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	68:364$547
Idem do dia 7	11:633$243
	79:997$790

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	217	
» » com generos	435	
		702
Volumes sahidos com fazendas	14	
» » com generos	15	
		29

Descarregam hoje 8 de agosto
Barca ingleza—*Elyza Hanlz*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridiana*—idem.
Lugar oldemburguez—*Sagitta*—idem
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca ingleza—*Maranee*—carvão.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 6	7:152$137
Idem do dia 7	1:103$614
	8:255$751

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	12:076$261
Idem do dia 7	2:181$865
	14:258$126

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7.

Bahia—5 dias, barca ingleza *Petrel*, de 416 toneladas, capitão S. Mosley, equipagem 11, em lastro; a D. D. & C. C. Sympson & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Victorino Domingues Alves Maia, contra José Antunes Guimarães, socio da firma commercial de Salvador Dias Moreira & C., embargantes terceiros Gregorio Paes do Amaral & C.

E tendo se feito a ratificação da penhora em dinheiro pertencente ao executado, existente no deposito publico, a qual fora recolhida pelos ditos embargantes terceiros do principal, juros e custas da mesma execução, pelo solicitador Macario de Luna Freire foi feito o seguinte requerimento:

Aos 4 de agosto de 1868, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe nella pelo solicitador Macario de Luna Freire procurador que mostrou ser do exequente Victorino Domingues Alves Maia, fôra accusada a ratificação da penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que ficassem assignados os quatro dias da lei a ratificação da penhora e 10 aos credores incertos, passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a ratificação da penhora feita e accusada e os seis dias da lei por assignados, tambem os dez aos credores incertos e o mais por deferido na fórma requerida e depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios, que o fez na fórma do estylo do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias e juntei a precatoria termo da ratificação da penhora que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam a este juizo no dito praso afim de allegarem o que fôr de justiça.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E para que chegue a conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de agosto de 1868.

Tristão de Alencar Araripe.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, capitão commandante interino do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Faço saber a' quem interessar possa que no domingo 16 do corrente mez se reunira' no consistorio da igreja matriz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves o conselho de qualificação para revisão da guarda nacional da referida parochia, cuja reunião deixou de ter lugar no tempo marcado por lei por se achar o respectivo batalhão aquartelado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados pela lei.

Cidade do Recife, 7 de agosto de 1868.

Jeronymo Emiliano de Mendonça Castro.

DECLARAÇÕES

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que foram registrados:

O distracto da sociedade de Domingos Ferreira da Silva & C., da qual fazia parte Francisco Fernandes Duarte, a cargo de quem ficou o activo e a responsabilidade do passivo.

O distracto de Thomaz Fernandes da Cunha Junior e Silvestre Pereira da Cunha, dissolvendo a firma de Silvestre Pereira da Cunha & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Silvestre.

O contrato de Domingos José de Souza Peixoto, João Alves de Carvalho e Antonio Joaquim Peixoto, estabelecidos na villa de Pilar de Alagôas, sob a firma de Carvalho Peixoto & C., com o capital de 20:000$, fornecido em commandita pelo socio Domingos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de agosto de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Companhia de fundos de Grão-Pará, Pernambuco e Parahyba.

Aos devedores d'esta companhia faz-se publico que fica d'esta data em diante, revogada a procuração que o abaixo assignado tinha conferido a Manoel Braz Oderico Pestana, para cobrar as dividas da mesma companhia, como que, são nullas todas as transacções feitas pelo dito O. Pestana, em recebimentos de sommas, por conta dos debitos do engenho Mamucaba, Santo André, Pirabas de Rio Formoso dos Srs. Paulo de Amorim Salgado, e do engenho Sanó visto não ter na procuração, agora revogada, poderes para transigir com os devedores, sem autorisação especial para isso.

Recife 5 de agosto de 1868.—O primeiro administrador da companhia.—C. de Araujo Guimarães

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco precisa comprar o seguinte:

4 quintaes de arco de ferro para ancoretas.
2 ditos ditos de ditos para barris.
3,000 cravos sortidos.
8 garrafas de agua destillada de melissas.
8 ditas de dita dita de hortelãa pimenta.
1 arroba de alcatrão
4 ditas assucar cristalisado.
4 libras camphora.
4 ditas cremortartaro.
16 ditas cevada.
8 ditas essencia de therebentina.
2 ditas esponjas.
6 ditas flor de rosas.
8 ditas flor de sabugueiro.
2 ditas iodureto de chumbo.
16 ditas manná.
2 arrobas mustarda.
1 litera cósmetica.
30 ditas oleo de amendoas.
8 ditas pedra hume.
40 vidros pilulas de Blancard.
40 ditos ditas de Valet.
4 libras sabão medicinal.
20 vidros xaropes de café.
4 onças nitrato de prata branco fundido.
1 terno de pesos de ferro de meia quarta a uma arroba.
½ lençol de cobre, ou latão segundo a amostra existente.
10 solas de lustre para gravatas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 12 do corrente mez munidos com suas propostas, e as respectivas amostras.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1868.

José Maria Ildsffonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.
José Baptista Castro Silva.
Vogal secretario

N. B. Para evitar ulteriores reclamações se previne aos interessados que o conselho apreciando as propostas que lhe foram apresentadas não se adstringirá a condições taes como a da acceitação de todos ou de mais de um dos antigos propostos, e se decidirá em cada um delles pelas maiores vantagens apresentadas entre todos os diversos proponentes.

Castro Silva.

— As pessoas abaixo declaradas queiram vir ao correio receberem cartas recommendadas:
Alexandre José da Costa Valente.
Antonio Ferreira Balthazar Filho.
A. Jusuno Pereira da Silva.
A. Joaquim Machado Pereira.
Candido Gregorio dos Santos Siqueira.
Gabriel Clementino Viegas.
Henrique Christiano Rohr.
H. Dias Freitas.
Jacintho de Almeida e Silva. (2)
João Francisco Novaes.
João da Silva Guimarães Ferreira.
José Francisco da Silva Novaes.
José Gonçalves Ferreira Costa.
José Simphronio N. Carvalho.
Jovino Carlos Magalhães Flores.
José Pereira da Silva Dourado Junior.
José dos Anjos Duarte.
Maria da Conceição.
Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior. (2)
Miguel Procopio Ribeiro Couto.
Manoel Duarte Pimentel.
Manoel Duarte Vieira.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convida a todos os membros de sua irmandade para que compareçam a' igreja do Paraizo hoje a's 10 horas da manhãa afim de assistirem a missa que a' essa hora tera' lugar com assistencia do Exm. Sr. bispo diocesano.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, do Recife, 7 de agosto de 1868.

Pedro Rodrigues de Souza.

Vice-consulado da Italia.

Por este vice-consulado se faz aviso a qualquer credor que possa haver do finado subdito italiano Francisco Antonio Martini, fallecido em fevereiro do corrente anno em a povoação dos Montes, para comparecerem na chancellaria do mesmo vice-consulado, com os titulos comprobatorios de seus creditos dentro do prazo marcado na convenção celebrada em 4 de fevereiro de 1863 entre o Brasil e o reino da Italia, afim de se attender aos respectivos pagamentos.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco, em 6 de agosto de 1868.

Pelo vice-consul
José Saporiti
Chanceller.

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Antero Alves Monteiro, Dr. Cosme de Sa Pereira, Firmino dos Santos Vieira, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco d'Assis Campos Cardim, D. Herculana Martinha da Silva Dr. João Thomé da Silva, Dr. José Joaquim de Oliveira, José Moreira da Silva, D. Maria Francisca das Chagas, D. Marianna R. da Lapa, Miguel Archanjo de Freitas, Manoel Firmo do Sacramento, capitão Manoel de Sá Montenegro, Dr. Pedro Francelino Guimarães.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *La Plata*.

As cartas serão recebidas até 4 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 6 de agosto de 1868.

O administsador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT.

Sabbado 8 de agosto de 1868

SERIE IMPAR

Terceira recita de assignatura

Terceira representação da opera

A TRAVIATA

Principiará as 8 horas.

Espectaculo particular, quinta-feira 13 de agosto, a Associação Academica para solemnisar o anniversario da fundação dos cursos juridicos no Imperio, e na qual tomarão parte alguns academicos e as distinctas actrizes DD. Jesuina Montani, Carolina Rochado, Clelia de Carvalho.

Depois que a orchestra, regida pelo habil maestro Cunha Filho, tiver tocado o hymno nacional a Sr.ª Montani e alguns academicos cantarão o

HYMNO ACADEMICO

Seguir-se-ha o magnifico drama em dous actos

CULPA E PERDÃO

Representar-se ha depois a bella comedia em dous actos

O ANJO DA PAZ.

Finalisara' o espectaculo com a comedia em um acto e ornada de musica, do academico C. Assis

ONZE DE AGOSTO.

Nesta comedia o papel de Caloiro sera' desempenhado pela Sr.ª Montani.

Avisa-se aos Srs. socios que se não procurarem os seus bilhetes até o dia 10, perderão o direito a elles.

AVISOS MARITIMOS

Uma excursão á Cachoeira de Paulo Affonso

No dia 14 de agosto proximo futuro, ás 5 horas da tarde, sahirá, com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 20 do corrente fôr superior a 50.

A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgaduras e comedorias até a Cachoeira e volta a esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Mattos, em casa dos Srs José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife, ou, no bairro de Santo Antonio, rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittirá pessoa alguma, salvo se com rommetter a arranjar por si mesma cavalgadura para a viagem de Piranhas á Cachoeira.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

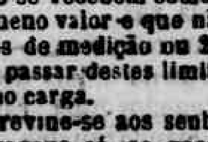
Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisarão o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos beliches em camarote, de 1ª classe, para igual destino, a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a costar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio a' vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 10, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

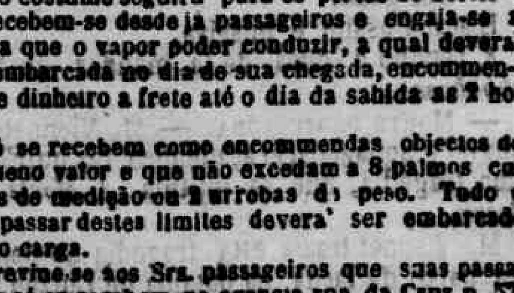
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez Guienne, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por decisão do conselho de administração se fara' um abatimento de um sexto na passagem em favor das familias que seguirem d'aqui para Bordéos, e que houve uma reducção nos preços da terceira classe.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos.
GERENTE
F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitães disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouvér.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da Companhia Pernambucana, vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza Thamaz e Merey, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife, 1º de agosto de 1868.—O gerente F. F. Borges.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patache *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficara' prompta em poucos dias a receber carga, e sahira' sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Rio de Janeiro

Seguira' para o dito porto com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias, por ter quasi toda a carga engajada e parte ja' a bordo, para o resto e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

BAHIA

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O brigue *Ribeiro I* sahe no sabbado 8 do corrente, póde apenas receber alguma carga miuda, para o que se faz frete commodo: a tratar na rua da Cruz n. 83.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação, balcão, candieiros a gaz, fazendas e differentes moveis da loja de fazendas da rua Direita n. 32.

Segunda feira 10 de agosto as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Guimarães & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das mercadorias, moveis e mais bens que constituem a referida massa e existentes na loja da rua Direita n. 32, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde ja' examinarem o balanço em poder do mesmo agente.

LEILÃO

De uma casa terrea e uma meia agua em Olinda.

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 excellente casa propria para passar a festa e tomar banhos e ter a vantagem de ser muito fresca por todos os lados, na esquina da rua de Mathias Ferreira n. 31 na cidade de Olinda, com frente para o pateo de S. Pedro Apostolo e foreira ao convento do Carmo de Olinda, de 1$600 annuaes, tem 40 palmos de frente de um oitão ao outro e 70 palmos de fundo e 38 de largura, tres portas e uma janella na frente, corredor ao meio e 4 quartos, cosinha fora, poço com agua, murada pelo fundo e lado da rua que sobe para a Sé, tem quintal, grande com arvores de fructas, e assim mais a meia agua junta tendo 38 palmos de vão com duas portas de frente, tem quintal e 31 palmos de fundo dividindo com o terreno da casa pare de-meia, não tendo meação no oitão da dita casa, divide se por uma pequena cerca que feixa com o muro da casa. Os pretendentes podem examina las com attenção e antecedencia e tera' lugar o leilão no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na casa onde é o café commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De predios e escravos.

O agente Pestana vendera' em leilão, por ordem de diversos os escravos e predios seguintes:

1 casa terrea com sotão, sita a' rua dos Guararapes n. 62, solo foreiro.

1 sobrado de 2 andares, sito a rua da Senzalla Velha n. 76, solo proprio.

1 casa terrea sita a' rua Imperial n. 9, solo foreiro.

1 dita dita a rua do Nascente n. 14, com um terreno na frente.

1 dita dita a rua das Crioulas n. 42, (Capunga Quatro Cantos) proprio.

1 excellente escrava de nação, mui sadia, idade 30 annos.

1 mulatinho muito sadio, idade 14 annos.

1 escrava crioula propria para engenho, idade 20 annos.

Terça feira 11 do corrente.

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e obras de prata do Porto.

A SABER:

Um piano em bom estado, 1 mobilia de jacaranda, 1 dita estufada, 2 grandes espelhos, differentes quadros com gravura, 3 lanças e cortinados, 2 candelabros, candieiros a gaz, vasos e frascos para flores e 1 alcatifa.

Uma excellente machina de coser, 1 mesa de costura, 1 toillet, 1 mesa de charão, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 2 commodas, 1 excellente cama de ferro com colxão de mola, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cama franceza de jacaranda e differentes livros.

Uma mesa elastica, 1 excellente guarda louça, 1 sofá, 12 cadeiras e 2 consolos de amarello, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, copos e garrafas, facas, garfos e colheres e 1 lote trem de cosinha.

Um faqueiro de prata do Porto, 1 palliteiro, 3 salvas e differentes colheres de prata do Porto.

Terça-feira 11 de agosto.

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que retira se para Europa, fara' leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes serão transportados para o sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Do sobrado de dous andares e sotão á rua da Senzalla Nova n. 16, em chãos foreiros, rende 700$000.

Cordeiro Simões

levara' de novo a leilão o sobrado acima descripto visto ter ficado sem effeito o leilão effectuado no dia 31 do proximo passado mez, do mesmo sobrado, por ter se verificado não ser elle edificado em solo proprio, conforme fôra vendido, e sim em chãos foreiros.

Quarta-feira 12 do corrente

as 11 horas em ponto, a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE
PREDIOS

COMO SEJA:

Uma excellente casa terrea a' rua de Hortas n. 112, em chãos foreiros, 2 portas e 1 janella de frente, com 32 palmos de frente e 81 de fundo, sala na frente e gabinete ao lado, 6 quartos, sala para jantar, cosinha fora, quintal com portão que da para a rua do Caldeireiro, cacimba propria e edificada de novo e a moderna.

1 casa terrea a rua do Nogueira n. 21, em chãos foreiros.

1 dita na rua do Dique ou Carreças n. 3, em chãos proprios.

1 dita na travessa do Livramento n. 7, em chãos proprios.

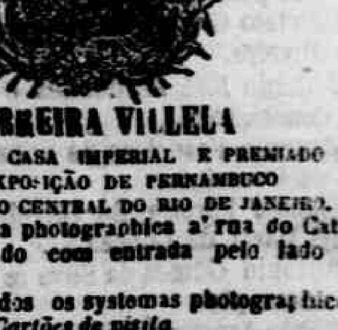
Cordeiro Simões

autorisado pelo procurador dos herdeiros do finado Antonio Fernandes Duarte, fara' leilão das casas acima especificadas, podendo os pretendentes desde ja examina-las cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 12 do corrente

as 11 horas em ponto, a' porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.



J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41. Na mesma casa precisa-se de uma ama para engommar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem para casa de homem solteiro: na rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 16 annos: no pateo do Carmo n. 2.

— Joaquim Thomaz da Cunha, na rua da Cruz n. 46, precisa fallar com o Sr. Miguel Damasio Guimarães.

ILEGÍVEL

Estudo de preparatorios, para os estudantes que têm de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de LINGUA FRANCEZA.
— de GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— de RHETORICA E POETICA.
— de PHILOSOPHIA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame d'estas disciplinas em novembro proximo, podem di igir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde á qualquer hora.

— Para o Rio Grande do Sul segue n'estes dias o patacho portuguez NOVA SORTE : para o resto da carga : trata-se com José Victorino de Rezende & C., a rua do Brum n. 88, ou com o respectivo capitão.

AVISO

Theodoro Semon retirando-se desta cidade para a Europa, a tratar de sua saude e dos seus negocios, e deixando o London & Brasilian Bank, no qual faz parte na gerencia em seus diversos estabelecimentos filiaes n'este imperio, durante o periodo de cinco annos, offerece o seu prestimo aos senhores negociantes e a quem mais convier n'esta praça para agenciar e promover quaesquer transacções, liquidações, actos ou contratos commerciaes, naquelle continente, principalmente no Reino Unido da Grã-Bretanha; asseguramos-lhes não só os maiores esforços e todo o zelo possivel para corresponder a confiança nelle depositado como tambem toda a garantia precisa.

As pessoas que quizerem utilisar-se desses seus serviços, tenham a bondade de com elle entender se a respeito até a sua proxima partida (a 13 do corrente mez) no largo do Corpo Santo n. 15, escriptorio do dito banco, e depois d'ella por carta que lhe dirija—a 33 Cornhell, Londres.

Recife 7 de agosto de 1868.

Devoção da Senhora Sant'Anne erecta no convento de S. Francisco.

De ordem da mesa regedora faço publico que a festa de nossa excelsa padroeira tera lugar amanhã, cujo programma é o seguinte : as 7 horas da noite de hoje levantar-se-ha a bandeira.

As 10 horas do dia de manhã, entrara' a festa, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor Mendonça, sendo os solos cantados polos primeiros cantores desta cidade, destribuindo se registros por occasião do GLORIA.

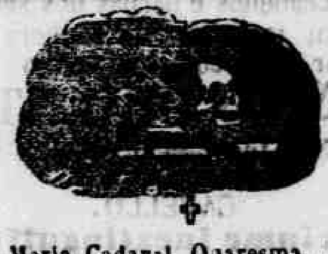
As 7 horas da noite entrara o TE-DEUM.

Oram ao Evangelho e ao TE-DEUM habeis pregadores, finalisara' a festividade de nossa excelsa padroeira com o tiramento da bandeira que sera' conduzida a' casa da nova juiza eleita.

Prend ra' a attenção publica com os seus harmoniosos sons a musica do 2.° batalhão da guada nacional.

Eis o programma que a mesa faz publico ; de ordem da mesma mesa regedora, convido a todos os nossos charos irmãos a comparecerem afim de encorporados assistirmos a todos esses actos.

Consistorio 8 de agosto de 1868.—O secretario, Frederico H. Silveira Tavora.



Carolina Maria Cadaval Quaresma, Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte e Josepha Thomazia de Campos Quaresma agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios por alma de seu carinhoso esposo e pai José Thomaz de Campos Quaresma, convida as mesmas pessoas e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar no convento de Nossa Senhora do Carmo, na segunda-feira 10 do corrente mez as 7 horas da manhãa.

O capitão Francisco Luiz Virães convida a todos os amigos do finado barão de Vera Cruz a assistirem uma missa na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, no dia 8 do corrente as 7 horas da manhãa.

Obras publicas

O Sr. engenheiro não consentira' de certo na irregularidade da calçada em frente a' casa n. 41 da rua das Cruzes, a qual conserva se no seu estado primitivo em inteira desharmonia com as ultimamente feitas.

Escravo fugido.

Francisco, crioulo, idade 25 annos, estatura regular, barbado, pés um pouco feios, é barrigudo e faz-se algum tanto surdo, fugio do engenho Nazareth de Iguaras ú no dia 5 do mez de junho proximo passado, pertence ao tenente-coronel Francisco Cavalcanti J. Galvão : roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer outra pessoa a sua apprehensão, que sera' gratificada generosamente, levando-o ao mesmo engenho ou no Recife armazem de José Antonio Basto rua do Trapiche n. 9.

Rectificação.

Respondendo ao Sr. Antonio da Silva Ramos, declaro que o pagamento feito a que se refere seu annuncio, foi feito ao mesmo Sr. Maia e não a seu procurador como por equivoco tem sido publicado.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Tendo-se perdido na quinta-feira 6 do presente mez, desde a rua Augusta, indo pela rua de Hortas, pateo do Carmo, rua das Flores, ponte da Boa-Vista, em direitura até a rua do Sebo, um annel de ouro quasi novo, embrulhado em papel pardo; pede-se a quem o tiver achado e quizer entregar, de o fazer a rua do Sebo n. 50 que será recompensado.

Pedido

Pede-se ao Sr. Mauricio José dos Santos Ribeiro, o favor de declarar o nome do procurador do Sr. Antonio da Silva Maia, que recebeu o saldo de contas que o Sr. Pinto devia a Maia, este pedido só tem por fim restabelecer a verdade com que se escreve ao publico

Antonio da Silva Ramos.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é conservadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor : comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Agua dentifrice.

Como tudo mais, só se aprecia a falta de um dente quado se sente a auzencia d'elle, por isso é conveniente muito cuidado com esse adorno de necessidade : comprai um frasquinho pela manhãa deitai tres gottas em um copo com uma pouca d'agua pura, tomai um bochecho que desapparecerá incontinente qualquer impureza adherida aos dentes ; o aceio tambem é economia e por que preço ? por 2$000 na Esperança.

Coques simples e enfeitados.

A esperança tem e terá sempre o mais novo neste gosto, havendo de mais especialidade n'este genero de adorno, só se vendo far-se-ha uma ideia, mandai a Esperança — a velha — n. 35.

Pentes para trança ou cocó.

A esperança recebeu exclusivamente a grande novidade nesse genero tem de tartaruga e tambem imitando : tem alguns conforme se está usando em Paris, que colocado fórma diadema, — a Esperança deseja ser à primeira que concorra para o embelezamento das patricias, por isso vem denunciar-se a ellas e só a ellas — na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Infinidades de pentes.

Como seria longo e por isso enfadonho dizer a Esperança o innumero sortimento que n'este genero tem e suas applicações, abrevia-se o negocio: (embora os collegas não gostem) o pobre que possuir 240 rs. terá um pente, o abastado poderá dar 3$ 4$ e 6$.

Enfeites, meias e chapelinas.

A esperança recebeu o que ha de mais elegante e bonito, o que ha de mais barato ! da-se ou manda-se a amostra.

Gallões tranças simples com vidrilho.

Sempre a Esperança esteve sortida d'este genero, porem isto sabem os que já compraram : desejo que, as senhoras precizando deste artigo ensaem comprando na velha Esperança n. 35.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos : a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que a dizer a verdade, são bem bonitos : assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer a quem volta o merito da grande descoberta eletro chimica, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França — na Velha Esperança n. 35.

«nota» precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta : o que será preciso a um espectador no theatro ? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porêm convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

PLANO

Pera as extracções das loterias da provincia.

Approvad pelo Exm. Sr. presidente.

4250 Bilhetes a 4$.	17:000$000
Imposto, sello, beneficio, commissão etc.	5:567$500
Liquido.	11:432$500

1 Premio de . .	.	5:000$000
1 Dito de . .	.	700$000
1 Dito de . .	.	302$500
2 Ditos de 100$.	.	200$000
5 Ditos de 40$.	.	200$000
10 Ditos de 20$.	.	200$000
36 Ditos de 10$.	.	360$000
894 Ditos de 5$.	.	4:470$000
950 Premios.		11:432$500

N. B. O premio de 5:000$000 está sujeito ao desconto de 20 0/0 por lei geral e provincial e o de 700$000 ao de 5 0/0 por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 24 de julho de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 25 de julho de 1868 —Miranda.

Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

Criada

Quem precisar de uma criada portugueza para engommar ou tratar de crianças, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar no pateo do Terço n. 13.

Dinheiro a premio

Dá-se de um a dous contos de réis a premio sôb hypotheca : em Santo Amaro, travessa do Lima n. 4.

— Continúa fugida a minha escrava Florencia, que representa ter 50 annos de idade. E' cozinheira, tem as pernas inchadas e uma costura em um braço proveniente de uma operação. Foi escrava do engenho d'agua do finado Henrique Poppe Gyrão : quem a apprehender podera' leva-la ao meu sitio no Arraial, que sera' bem pago.

Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de uma ama cozinheira : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja.

Terreno extenso

Compra-se uma propriedade de terreno com casa ou sem ella, com tanto que seja extenso e proprio para criação e plantações, e que não tenha mais de duas leguas do Recife : na rua das Flores n. 3.

Aluga-se

Os dous andares do sobrado que faz esquina na rua do Mondego n. 1, freguezia da Boa Vista, e m bastante commodos para dous moradores com familia grande : quem os pretender dirija-se a rua do Amorim n. 39.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creão duas vezes por semana, em casas particulares : devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

Hoje pelas 9 horas da manhãa, celebra se na capella do cemiterio publico uma missa pelo repouso eterno da alma do Sr. barão da Vera-Cruz, e finda a mesma, sobre sua sepultura será resado o *Memento Requiem* : o abaixo assignado, pelo presente communica aos seus amigos e do finado que quizerem assistir.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida a todas as pessoas que compraram terrenos em seu sitio d'Agua-Fria, estrada de Beberibe, a virem tomar conta dos mesmos e fazer passar as respectivas escripturas, pois tendo o vendedor ou a pessoa por cujo intermedio foi a venda, de retirar-se para fóra da provincia, cumpre que todos venham tomar conta do que compraram e fazer lavrar os titulos respectivos, não se responsabilisando a annunciante por qualquer duvida que possa apparecer quanto a divisão e limites dos terrenos, senão até o fim do corrente mez de agosto.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico a qualquer credor que possa haver do subdito portuguez Manoel Pereira da Silva fallecido a 28 de junho na villa de Ipojuca, que deve, dentro do prazo marcado na convenção consular celebrada em 4 de abril de 1863 entre o Brasil e o reino de Portugal, apresentar seus titulos para serem visitados, e tomados em consideração.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 7 de agosto de 1868.

Por ordem
O chanceller,
Antunes Guimarães.

— Tendo-se constado ne-ta cidade que eu fôra incumbido pelos liberaes nas eleições em S. Bento pelo partido progressista, declaro mui positivamente, que tal cousa não se deu, nem exerci commissão alguma a favor de tal partido e desafio a que haja alguem que prove o contrario. Recife, 7 de agosto de 1868.

Julio Cesar Pereira da Rocha.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea com duas salas, duas alcovas, cosinha fóra e mais um quarto, cacimba e bom quintal, sita na travessa da rua Augusta n. 18 : a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Francisco Joaquim Gomes da Silva, comprou o deposito de pão sito a rua da Senzala Nova n. 10, quem se achar com direito ao mesmo appareça á rua do Aragão n. 45, no prazo de 3 dias.

INTERNACIONAL

38—*Rua do Imperador*—38.

Este estabelecimento renovado com a maior elegancia, e completamente transformado segundo os ultimos progressos da arte, munido, além disso, dos melhores apparelhos e productos fornecidos pelos primeiros fabricantes da Europa, acha-se d'ora em diante sob a direcção do Sr.

CARLOS GUTZLAFF,

artista já bastante conhecido e apreciado nesta cidade pelos trabalhos photographicos executados por elle durante o espaço de dous annos, quando estava empregado no estabelecimento chamado « Photographia allemã ».

Tendo feito nesta occasião um estudo minucio o das differenças notaveis que existem entre a luz dos tropicos e aquella dos paizes temperados, o Sr. Carlos aproveitou-se da experiencia que adquirio para construir por um systema especial uma galleria completamente isenta dos inconvenientes muito graves inherentes á officina já mencionada, onde trabalhava anteriormente, os quaes n'algumas circumstancias impediram-n'o de alcançar o grão de perfeição que teria desejado.

Por isso, julgando-se mais conveniente, em vez de massar o respeitavel publico com declarações muito extensivas, offerecer-lhe todo o commodo para poder julgar por amostras, sem duvida mais convincentes do que palavras, da superioridade dos trabalhos executados na sua officina actual, o Sr. Carlos Gutzlaff convida a quem quizer a fazer-lhe a honra de mandar tirar o seu retrato; sendo facultada a cada pessoa uma amostra sem obriga-la por isso de nenhum modo a fazer qualquer encommenda, ficando simplesmente conservada a chapa para reproducções no caso de ser desejada.

Todos os generos de photograpraphia de qualquer tamanho, ou sejam em fumo ou sejam coloridos, assim como retratinhos para alfinetes e cassoletas e reproducções de retratos antigos, se farão com a maior perfeição possivel

Além destes ramos já conhecidos da photographia, chama-se ainda a attenção do estimavel publico a um novo processo de pintura denominado

PINTURA STEREOCHROMICA.

Este novo genero de pintura marca o mais importante progresso, e até o maior aperfeiçoamento possivel da arte photographica na França, porque, reunindo o vigor e o brilho da pintura a oleo com a fineza extrema dos antigos *cerotypos*, é o unico que apresenta garantias verdadeiras da mais completa inalterabilidade contra a luz e a humidade do ar. Neste novo processo a cera, cujo emprego deu o nome aos cerotypos (ás vezes impropriamente intitulados « Marfimographias »), bem como os oleos seccantes e vernizes empregados na pintura a oleo, acham-se substituidos por tintas especialmente compostas para evitar os inconvenientes reconhecidos aos outros systemas sem excepção, de tornarem-se amarellos e de escurecer mais ou menos de pressa. Por essas qualidades o processo estereochomico recommenda-se igualmente para retratos de maior tamanho, como para retratos de dimensões muito pequenas para alfinetes ou cassoletas.

Finalmente o Sr. Carlos Gutzlaff não póde deixar de exprimir ao respeitavel publico desta cidade a sua gratidão da indulgencia com que foram recebidos os seus trabalhos anteriores ; e, desejoso de conservar esta benevolencia preciosa, não poupará despezas, nem esforços para desempenhar todas as exigencias.

A galleria estará aberta cada dia das 8 até as 4 horas.

Os retratos tiram-se das 9 ás 3 horas.

38 Rua do Imperador 38.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite : a tratar na rua Augusta n. 30.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de miudezas perfumarias, quinquilarias, novidades de Paris, artigos de luxo, objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para musica militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C tem a distincta honra de participar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com especialidade ao bello sexo, que no dia 1° de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5°/ₒ sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1° de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda
Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolbido na Europa ; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas ; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

Em Rio-Janeiro. *Dupenchelle; H. Teedorpf.* — Em Pernambuco. *Maurer.*

ILEGÍVEL

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua da Cadeia do Recife 49
E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PROPHLAXIA.
Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convêm pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão sito a' rua de S. Gonçallo n. 37: a tratar nos Quatro Cantos, venda n. 1 debaixo do sobrado grande.

Renaissance
Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.
Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal
Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 38, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

FRAGATA

AMAZONAS

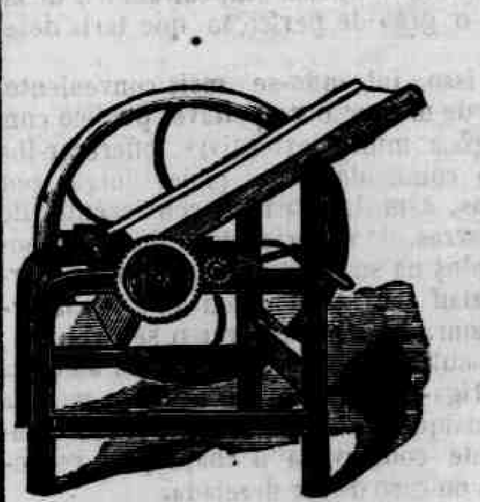
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia. Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, alémde muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

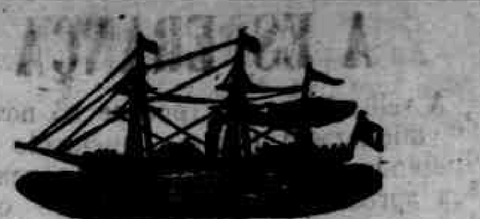
LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do qué em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solides das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceilins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, além de outro que se nota em um [illegible] (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas [illegible] com outra casa.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelijns, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção
As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. J. de Mago, a' rua do Trapiche n. 38, 2º andar.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e tranceilins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem quracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL
e qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.
Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava e que seja muito fiel e de bons costumes para todo o serviço de uma casa de familia: dirigir-se á rua Bella n. 37, a qualquer hora.

COSINHEIRA
Precisa-se de uma boa cosinheira escrava para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar no largo da Alfandega n. 7 B.

Tinturá japoneza
Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar aigodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Extincção das formigas
Recommendo a todos os agricultores o emprego desse meio tão simples de evitar os prejuizos causados por esses insectos: unico deposito, botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

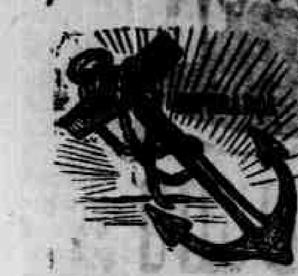
COMIDA
20–rua da Florentina–20
Um excellente cosinheiro francez encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito rasoavel, garantindo bom tratamento, como tambem manda comida fóra ás pessoas que assim o desejarem, e se acha a' disposição dos freguezes tanto de dia como de noite.

AMA
Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 11, taberna da porta larga.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: a rua do Queimado n. 22.

A Salsaparilha DO DR. AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins;* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composte segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, perem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo* e *affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affeções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanenmente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa atè que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Mau er & C. rua Nova n. 25.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bales, pode ser encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e aceeio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprompiam-se para coiva boquets de craves e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

O Dr. J. R Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; da consultas todos dias de 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias orinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familias, que esta' aberta sua aula desde o dia 15 de abril, na rua da Cruz do Recife n. 14 2º andar, onde recebe pensionistas por preço commodo, e o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Tinctura, pilulas, xarope e vinho de jurubeba,

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tambem empregado nos casos da menstrucção difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Festa de Santo Ignacio de Loyolla na igreja do Divino Espirito Santo, amanhãa.

Hoje ao meio-dia, diversas girandolas de fogo, que subirão ao ar, annunciarão a todos os devotos do mesmo Santo, ser chegada a vespera da festa de seu miraculoso Santo, e nesta occasião a musica do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade, executara' varias peças de musica do seu insigne e bem conhecido repertorio.

Amanhãa as 4 1/2 horas da madrugada terminada a missa rezada que deve ter lugar no altar do mesmo Santo, e por intenção de todos os seus devotos; subira' ao ar um bonito balão, em seguida uma salva de vinte e um tiros, annunciando por esta fórma ser chegado tão desejado dia.

As 10 horas depois que a referida musica militar tiver executado algumas peças de musica, entrara' a festa, sendo a musica intitulada—Missa de Natal—composta e regida pelo maestro Colas Filho, e executados os solos pelos melhores artistas.

Terminado o evangelho, far-se ha ouvir na tribuna sagrada o eloquente pregador, o Rvm. vigario do Rio Formoso, outr'ora de Aguas-Bellas.

Terminada a festa subira' ao ar um magnifico balão e nova salva.

A noute depois que se tiver feito ouvir na tribuna sagrada o insigne pregador Rvm. padre Augusto Maria Ferreira Bote ho, sera' entoado pelo Rvm. parocho, o hymno *Te-Deum Laudamus.* Terminando toda a festividade com a execução de variadas peças executadas pela referida musica militar e assenção de um terceiro balão.

Precisa-se

de uma ama forra ou escrava para casa de uma senhora estrangeira, que sirva para cozinhar e engommar: na rua da Senzala Velha n. 21, primeiro andar.

Escravo

Quem tiver um para alugar por 30$ mensaes dirija-se a rua dos Guararapes n. 70, que achará com quem fallar.

Ao publico

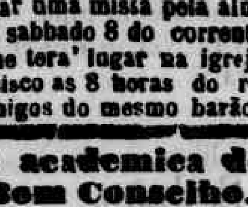
O abaixo assignado, procurador bastante de Antonio Ferreira Pinto, residente em Portugal ha quasi dous annos, consta-lhe que alguem tem procurado negociar titulos de divida que se dizem firmados pelo dito seu constituinte Antonio Ferreira Pinto, o qual não se tendo retirado desta provincia fortivamente, pelo contrario annunciou por vezes no mez de setembro de 1866, retirar-se para Portugal, chamando seus credores por qualquer titulo para serem immediatamente pagos, por ter certeza que nada devia, a excepção de um ajuste de contas com o Sr. Antonio da Silva Maia, nessa época residente em Portugal, onde ajustaram esta conta e foi paga pelo annunciante a seu procurador nesta praça a quantia de 437$240. Vem, pois, pelo presente chamar de novamente aos possuidores de taes titulos, que lhe constam ser vales ou ficas com redacção diversa, entre elles um que se diz vencido em 8 de novembro de 1867 de dous contos cento e tantos mil réis, uma escriptura de hypotheca e outros documentos de propriedade de seu constituinte. Não tendo sido apresentados taes titulos a seu constituinte antes de sua partida, não o tendo sido ao annunciante durante dous annos que esta' gerindo seus negocios, é levado a crer que taes titulos são simulados e de nenhum valor real; entretanto pede a quem se julgar credor que apresente o titulo ou titulos firmados pelo mesmo Pinto, que reconhecida a legalidade, sera' immediatamente pago sem desconto algum, na praça da Independencia n. 33.

Recife, 1º de agosto de 1868.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Arrenda-se uma grande casa terrea com sotão, tendo em baixo tres grandes salas, cinco quartos, espaçosa cozinha em cima, uma grande sala e quatro quartos, tem fóra da casa duas cocheiras, estribaria, quartos para feitor e criados, duas casas preparadas para banhos de choque e chuviscos, tudo pintado de novo, duas cacimbas d'agua de beber com bombas, encanamento d'agua para casa; o jardim é feito de canteiros de cal e tijollo e está adornado de muitos vasos e figuras, com repucho d'agua no centro e todo plantado. O sitio tem todas as qualidades de fructeiras, é quasi tódo murado, tem uma baixa plantada de capim, sustenta annualmente quatro cavallos. Estando a' margem do rio tem banhos salgados, a maior parte do terreno sendo no ponto mais elevado da Capunga, a casa é muito fresca e não sujeita ás cheias do rio: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

— Arrenda-se o engenho Conceição na comarca de Porto Calvo, na distancia de 9 leguas das estações da via ferrea e a 2 do porto de embarque, motor d'agua, com proporções para fazer grandes safras pela quantidade de seus terrenos, todos de varzea e pela superioridade de seu solo: quem o pretender pode dirigir se ao mesmo engenho para por si verificar e as condições lhe serão apresentadas pelo proprietario.



Um amigo do finado barão de Vera Cruz tendo de mandar celebrar uma missa pela alma do mesmo finado, no dia sabbado 8 do corrente, convida para este acto, que tera' lugar na igreja do convento de S. Francisco as 8 horas do referido dia, aos parentes e amigos do mesmo barão.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

Em virtude da disposição do art. 29 do compromisso, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 9 do corrente, ás 9 horas do dia, no consistorio desta irmandade, para, reunidos em mesa geral, procederem a eleição da nova mesa administrativa, que tem de funccionar no anno compromissorio de 68 a 69.

Secretaria da irmandade academica, 6 de agosto de 1868.—O secretario, Candido Valeriano da Silva Freire.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para o serviço de portas a dentro, e que dê conhecimento do seu comportamento: a tratar defronte do chafaris das Cinco Pontas n. 63, taberna.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma familia de poucas pessoas: na rua Nova n. 51, 1º andar.

— Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

Sobrado para alugar

Aluga-se o primeiro andar da rua do Apollo n. 26, com bons commodos para familia: na rua da Cruz n. 63, armazem dos Srs. Mello Lobo & C., das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia; a rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Sociedade Liberal União Beneficente

São convidados os senhores socios que deixarem de tomar asento em sessão de 26 do proximo passado, a isto fazerem, assim como todos os mais socios, ja' no gozo dos seus direitos sociaes, comparecendo ao largo do Corpo Santo n. 25 1º andar, domingo, 9 do corrente.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 5 de agosto de 1868.

Theophilo Pedro de Rosario,
1º secretario.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua de Crespo loja n. 16, esquina.

Ama de leite

Quer-se uma ama que tenha abundancia de leite, seja sadia e de bons costumes, devendo, quem estiver nestas circumstancias, apresentar sua cria; dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 16, terceiro andar.

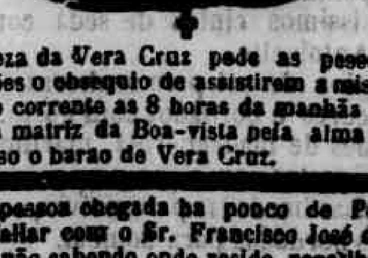
Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos charos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo 9 do corrente, pelas 10 horas do dia e 7 da noute, para assistirmos a festa de Santo Ignacio de Loyolla, que tem de ser solemnisada naquelle dia com missa cantada e *Te-Deum.*

Recife, 6 de agosto de 1868.

Joaquim Francisco da Silva Junior
Escrivão

— Permuta-se uma casa terrea na freguesia da Boa-Vista ou na de Santo Antonio, por outra casa terrea que tenha quintal ou pequeno sitio, na Soledade ou Caminho Novo: a tratar na botica da Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua de Aragão.



A baroneza da Vera Cruz pede as pessoas de suas relações o obsequio de assistirem a missa que no dia 8 do corrente as 8 horas da manhãa manda celebrar na matriz da Boa-vista pela alma do seu finado esposo o barão de Vera Cruz.

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portugal desejando fallar com o Sr. Francisco José de Souza Pinto, e não sabendo onde reside, roga-lhe o obsequio de mandar indicar a sua morada a' rua larga do Rosario n. 20, onde encontrara' a pessoa que lhe deseja fallar.

O Dr. Francisco de Paula Sales advoga no crime e civel e pode ser procurado na rua do Queimado n. 12, 1º andar, das 8 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante na rua do Sol n. 22.

— O abaixo assignado declara ao Sr. C. de Araujo Guimarães, que nem seu pai nem elle devem a pessoa alguma, e que seus engenhos não estão sugeitos a debito algum; protestando assim contra sua declaração publicada no *Diario* de hoje.

Recife, 5 de agosto de 1868.

Paulo de Amorim Salgado Junior.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconveniente.

Criado

Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de um criado e de uma ama que saiba cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

Lá vai um conselho!!!

Previne-se a certo queixo torto da rua do Livramento, para que prescinda de continuar a ser o espião da casa dos outros; visto que sua recompensa não sera' mais do que um dia lhe inderelitar o queixo ou arroja-lo em alguns lagos, isto lhe pede o seu antigo amigo.

O C. de Pato.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço da cozinha: na rua do Cabuga' n. 18.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer porte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 B, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Moedas de ouro e prata.

Compram Ferreira & Matheus na rua da Cadeia n. 62.

— Compra-se um cofre usado, e que seja barato, quem tiver e quizer vender de xe carta fechada nesta typographia com as eniciaes J. V. N.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDAS

— Vende-se uma pequena casa em chãos proprios, no bairro do Recife; a tratar na rua da Cruz n. 13.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 62, bem afreguezada para terra: a tratar na mesma.

— Vendem-se dous bois mansos, gordos e duas carroças de carregar na alfandega, muito boas: a tratar na rua Augusta n. 66, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

Attenção.

Vendem-se terrenos no Arraial a 2$ o palmo, tendo tres mil de fundo em lugar excellente tanto para plantação como para moradia: a tratar com D. Senhorinna Germana do Espirito Santo na estrada de Beberibe.

Attenção

Amanhã por volta das 10 horas estara' a venda nos lugares abaixo indicados o primeiro numero do OBSERVADOR. O seu ponto de partida, é louvar a virtude e desprezar o vicio.

Esta' demonstrado que tende para a moral.

Rua do Imperador n. 67.
Livraria Popular.
Rua estreita do Rosario n. 30.
Rua Direita botica n. 3.
Rua da Praia deposito n. 47.
Vende-se tambem pelas ruas.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenin-lo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa.

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes, por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aprovêitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cabir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua de Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo e no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como de-infectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras e com muito pouco uso: na rua do Alecrim numero 10.

VENDE-SE

Farinha de mandioca a 4$, em saccos: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carroça.

— Vende-se na padaria allemã de S. Amaro, presunto e salame muito novos, assim como legumes, tudo de Hamburgo.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito prometido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

A' moda

Os chapesinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Novidade de interesse.

O Campos da rua do Imperador, conhecendo que muitos consumidores do afamado rapé Paulo Cordeiro se viam privados de te lo para offerecer aos amigos *uma pitada*, em razão do elevado preço porque a que se vendia, resolveu acabar com o abuso de alguns vendedores deste genero, vendendo-o

Do viajado a libra por 1$800.

Do commum a libra por 1$000.

Garante-se a boa qualidade.

No mesmo estabelecimento se vende queijos dos muitos que chegaram a 2$400.

Xarope de salsa parrilha do Pará.

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PERFIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixamse de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente do annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600. 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senho a a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 .

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara. Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPEOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhos portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$00), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & Cie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçolina esguics a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dite de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$000.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Vende-se

duas canoas de amarello inteiriças, muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o alugel e 400 arrobas de assucar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fentana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade: Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Canhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Na casa de Thos. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Plaser Brammeter & C. de New-York, por preços razoaveis.

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende-se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que ao comprador não convenham as fazendas existentes : a tratar na mesma loja.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicaçao, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 1$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito amiudinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bem panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem ; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e môfo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Barras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos : no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por todo o corpo medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Enfraquecimento no mulher. — Deposito geral em Paris, em casa de Lataneur, pharmaceutico-droguista, rua des Lombards, 28.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catárrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que odsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha ! !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira ! ! !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira ! ! !

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão ! ! !
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. !	No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !	No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENCAS DAS CRIANCAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle supprie com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e energia naturaes. E' um dos remedios mais efficazes especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara ; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$5.0.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões á 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280 ; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida no loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cortes de 10, 11 e 12 covados, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

[illegible] escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se [illegible] com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres ; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma ; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro ; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Casinetas a 500 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado.

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots, a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$000

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de [illegible] na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 14.

Lima Leasa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listras de sedas ; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs, o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençóes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, babões de morantinas para senhoras ditos para meninas, caminhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos ; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Attenção

Vende-se uma excellente propriedade de terreno de solo proprio distante da cidade do Recife, meia legua mais ou menos, e m porto de embarque, contendo uma casa de vivenda de pedra e cal, com commodos para grande familia, uma olaria que lastra 16,000 tijolos com seu competente forno, dous viveiros, sendo um de vasta extensão, com barro para toda qualidade de material, e para mais commidade da venda se recebe em pagamento parte em moeda e parte em escravos, casas sitas nesta cidade de menor valor, ou letras com a devida garantia : a tratar nesta cidade, rua dos Quarteis n. 10.

Café.

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Vende-se um pequeno sitio na estrada de Belém, que tem 275 palmos de frente e cerca de 200 em mega de fundo, estremando com o Campo Grande, com uma casa de taipa por concluir o qual se acha hypothecado : a tratar na alfandega com Umbelino Ferreira do Nascimento.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboncolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade ; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entregnem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 65 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino ; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos, côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopes, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias surras : quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sebiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, receberá' 100$ de gratificação.

Escrava fugida

Achando-se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panarriço ; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta : roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificará' ao portador

ATTENÇÃO
50$000

Fugio no dia 2 do corrente o preto Jacintho, da Costa, idade 40 annos, com bastantes talhos no rosto, com falta de muitos dentes, beiços grossos, estatura e corpo regulares, tendo as pernas finas, levou vestido ceroulas e calça de brim amarello com listas brancas, camisa de brim azul com listras miudinhas brancas, tendo só uma prega no peito e um botão de osso e por fora um paletot de chita rôxo com listas, costuma dizer ser forro da nação, é bastante ladino, foi pegado no dia 3 e tornou a fugir, não levando chapéo, é de suppor estar acoutado ; quem o pegar leve-o a seu senhor João da Silva Leite na rua da Cadeia n. 10, que receberá' a gratificação acima.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 18 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Porque da-se o estranho phenomeno politico, a singular coincidencia parlamentar do consorcio ou encontro de ambos os partidos na manifestação decidida da mesma opposição, e condemnação da politica do gabinete? Será porque o ministerio tem gerido bem os negocios publicos? Será porque merece a confiança nacional? Então, senhores, onde esta o criterio publico, onde a força da logica e do bom senso?

Sr. presidente, a guerra, a guerra; para a guerra nos chama e desafia o Sr. presidente do conselho; talvez pensando que, porque o partido conservador tem a testa da armada e do exercito distinctos generaes, representantes das idéas de sua politica militante no paiz; mas lá generaes, pura e nobremente, commandantes só de forças brazileiras, consagrados heroicamente, com extrema abnegação e sacrificio, ao serviço do governo do imperio; porque nos presume talvez presos ou enleiados por considerações de amisade, por diferencias respeitosas, por interesse e paixão politica, não ousariamos levantar a luva, nem aceitar a discussão, porventura receiosos de qualquer ponto vulneravel. Não, Sr. presidente, o nobre e distincto marquez de Caxias não precisava do commando dos exercitos brasileiros para ser um dos distinctos representantes e chefes do partido conservador; antes de assumir o commando das forças brasileiras em operações no Paraguay, já ele exercia essa legitima influencia no governo do seu paiz; já o partido conservador estava acostumado a respeita-lo e a segui-lo; já era senador do imperio, tinha feito parte dos conselhos da corôa, e até sido por mais de uma vez presidente do conselho de gabinetes conservadores.

O nobre marquez de Caxias, na avançada idade em que se acha, quando fez o sacrificio magnanimo e patriotico de prestar seu nome prestigioso, as tradições de suas glorias militares, e o seu esforço potente ao serviço da causa nacional, fê-lo com perfeita abnegação, com o voto e sacrificio a patria; elle não serve propriamente ao governo, ou a uma politica, elle serve a sua nação; não representa um partido, dedica-se a causa nacional. (Apoiados).

E nós, conservadores, não seriamos tão mesquinhos, tão pequeninos, tão faltos de virtudes politicas e de patriotismo, que, salva a justiça e a ingratidão, só por que tivessemos a' frente dos exercitos um dos nossos chefes prestigiosos, se nos compenetrassemos que elle errava, de que era incapaz de commandar os exercitos brasileiros e de conduzi-los a' gloria, nos obstinassemos cégamente em preferir a sorte do amigo ao sacrificio da causa nacional, a' conservação nesse commando do nosso chefe, quando o julgassemos incapaz de levar ao cabo a grande empreza. Não, nem elle o exigiria, nem a magnanimidade do seu patriotismo poderia jamais desejar semelhante condescendencia da parte dos seus amigos e correligionarios.

Mas, senhores, o nobre marquez de Caxias tem tido todos os elementos necessarios para vencer e com a celeridade que a ancidade publica geralmente anhela? Dispõe elle porventura de todos os recursos de guerra indispensaveis para concluir promptamente esta guerra fatal? Póde ser arguido e responsabilisado de inacção, de impericia, de incuria, de incapacidade?

Ao governo incumbe dize-lo, ao governo incumbe principalmente defendê-lo ou accusa-lo; se é impotente, se é inactivo, se não é capaz de grandes commettimentos, se esta' senhor de todos os recursos e não obra...

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Esta' realmente.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Então demitta-o mas não se abroquele o governo atraz do grande vulto do nobre marquez de Caxias, e exponha-o como um alvo ou ponto de mira, imprudentemente, aos tiros de todos os combatentes.

O Sr. Presidente: — Peço permissão a' V. Exc. para dizer que terminaram as duas horas regimentaes.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Contra esta intimação não ha replica. Sinto, Sr. presidente, não ter podido enunciar todo o meu pensamento quanto a' guerra, nem tão pouco uma só idéa sobre as reformas promettidas, nem sobre um só dos varios serviços do orçamento do imperio, nem sobre a politica exterior e a solução das questões que se prendem a' da guerra.

Vozes: — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado por muitos Srs. deputados.

Os Srs. Barbosa de Oliveira, José Bonifacio e Martim Francisco ainda fazem considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as seis horas da tarde.

SESSÃO EM 19 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre se a sessão, sendo lidas e approvadas as actas anteriores.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, communicando, em resposta, que se expedira aviso ao da fazenda para que no thesouro nacional se vão entregando ao official-maior da secretaria desta camara, Vicente X[illegible]er de Carvalho, as quantias que este fôr pedindo até se completar a de 3:000$ destinada para as despezas eventuaes da mesma camara, durante o actual exercicio de 1867 a 1868. —Inteirada.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, enviando a cópia do officio da presidencia da provincia do Piauhy, cobrindo e informando uma representação que a' esta camara dirigio a companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba, pedindo isenção de todos os impostos e direitos de importação para os vapores e mais objectos de que tem de fazer a acquisição para o serviço daquella navegação. — A' commissão de fazenda.

Um requerimento de Antonio José dos Santos Servima, guarda da alfandega de Pernambuco, pedindo seis mezes de licença, sem prejuizo dos seus vencimentos, para tratar de sua saude ou de lhe convier. — A commissão de pensões e ordenados.

Outro de Manoel Francisco Lagôa, pedindo para ser naturalisado cidadão brasileiro. — A' commissão de constituição.

Leem-se, julgam-se objecto de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, diversos projectos approvando pensões.

E' lido e approvado sem debate um parecer de commissão, que conclue assim:

« E', portanto a commissão de parecer.

« Que seja approvada a eleição de eleitores que em março do corrente anno teve lugar na cidade de Passos.

« Sala das commissões, aos 16 de junho de 1868. —Americo Braziliense. —Cesario Alvim. »

Leem-se e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as redacções para a terceira discussão das propostas do governo que fixam as forças naval e de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Vem a mesa, é lido, apoiado, e approvado sem debate o requerimento pedindo ao governo o balanço geral da receita e despeza do anno financeiro de 1865 a 1866 e a synopse do de 1866 a 1867.

Lê-se e approva-se a redacção do projecto sobre jubilações de lentes das faculdades do imperio.

ORDEM DO DIA.

Procede-se successivamente a votação das redacções dos projectos que autorisam o governo a conceder varias licenças e a matricular diversos estudantes, que foram a imprimir na sessão antecedente, e são todas approvadas.

Continúa a segunda discussão do orçamento, na parte relativa a despeza do ministerio do imperio.

O Sr. Fernandes Torres (ministro do imperio. Movimento de attenção. Silencio): — Sr. presidente, a discussão do orçamento do imperio tem versado principalmente sobre a politica geral. (Apoiados.)

Poucas são as censuras e reparos, ou quasi nullos, em referencia ao ministerio a meu cargo. (Apoiados.

Portanto, a camara me permittira' que a respeito de politica geral tambem eu expenda algumas idéas, e demonstre a falta de procedencia das accusações feitas ao gabinete e a maioria da camara.

Estou inteiramente convencido de que são os principios liberaes que dominam a maioria da camara e o ministerio (muitos apoiados); são os principios que sempre segui, e continuarei a seguir invariavelmente. (Muitos apoiados.)

Em dias de 1863 quando principiou a liga entre os liberaes então existentes nesta côrte, e os conservadores moderados, que julgaram de conveniencia politica e do bem publico a reciproca união, eu me achava na provincia de Minas em convalescença de grave molestia.

Nessa época, Sr. presidente, me communicaram alguns amigos, a maior parte dos quaes se acham hoje alistados nas fileiras...

O Sr. Horta de Araujo: — Historico genuino.

O Sr. Ministro do Imperio: — ... do partido historico; esse facto importante que como liberal applaudi e fiz, porque, Sr. presidente, esses mesmos amigos me asseguraram que essa união não teria unicamente por fim deitar por terra o ministerio (apoiados; muito bem), e sim um accordo entre politicos, em cujos peitos tambem palpitavam os mesmos sentimentos que sempre me animaram a realisação das idéas liberaes. (Muito bem.)

Se fosse o contrario eu não concorreria para a liga, e para que se firmasse no paiz a situação actual (apoiados); affirmo-o a camara, e creio que serei acreditado. (Muitos apoiados.)

E' na sustentação dos principios que constituem a bandeira liberal que estou proseguindo, e empregando ainda o resto das minhas forças para o bem estar do meu paiz. (Muito bem.)

Assim respondo ao nobre deputado pela provincia de S. Paulo, que no fim do seu discurso de hontem appellou para mim para que arvorasse a bandeira liberal.

A bandeira liberal é a que esta' com a maioria na camara e com o ministerio (apoiados e não apoiados); não ha facto algum em contradicção com os principios liberaes que professam a maioria, e o ministerio (apoiados e não apoiados); ainda não me convenci disto.

O Sr. Barros Pimentel: — Não apoiado.

O Sr. Ministro do Imperio: — São modos de pensar. Acostumado a ser sempre fiel aos principios que durante toda a minha vida, desde a mais tenra idade, professei, julgo que faria um grande mal ao meu paiz e ao meu partido se abandonasse a situação actual. Catilina bate ás portas de Roma. (Risadas.)

Vozes da Opposição: — Não bate.

Vozes da Maioria: Bate.

O Sr. Ministro do Imperio: — Perdôem me os nobres membros do partido conservador, sempre respeitei as suas intenções; mas elles manejam e procuram com esforço tirar proveito da perniciosa divisão do partido liberal. (Apoiados.) Aceitei a situação e sirvo-a, porque encontro nella garantias para o partido liberal (apoiados); os que assim não entendem darão contas ao paiz do seu modo de proceder. (Apoiados.)

O Sr. Barros Pimentel: — O governo é o culpado desta scisão: hei de mostrar a V. Exc.

O Sr. Ministro do Imperio: — Não ha tal culpa do governo.

O Sr. Barros Pimentel: — E' só o governo.

O Sr. Ministro do Imperio: — As provincias estão todas montadas no sentido do partido progressista.

O Sr. Barros Pimentel: — Não apoiado; não ha duas provincias que se assemelhem; hei de mostrar a V. Exc.

O Sr. Ministro do Imperio: — Não vejo em provincia alguma um só empregado de confiança que não seja liberal ou de origem, ou de procedencia conservadora, pertencentes a situação, e nem uns e nem outros dos que a ella pertencem; não se deve presumir, praticaram a deslealdade de abandona-la depois de por ella attendidos.

O Sr. Barros Pimentel: — O governo é quem pratica a deslealdade; hei de demonstra-lo.

O Sr. Sodré Pereira: — Pelo contrario. (Apoiados.)

O Sr. Ministro do Imperio: — Senhores, já houve porventura algum partido que conseguisse no poder, em tudo e por tudo governar inteiramente de accôrdo com todas as idéas que professasse? Não se lembram os nobres deputados que ainda não houve no paiz governo algum que pudesse prescindir do apoio de muitos cidadãos de idéas divergentes das liberaes, ou d'aquellas que dominam no governo?

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Apoiado; e é isto o que é liberalismo; o mais seria exclusivismo.

O Sr. Ministro do Imperio: — Eu tenho alguma pratica da vida politica; e ainda não vi, em tempo algum, maior liberalismo no governo do que agora. (Apoiados e não apoiados.) Fui ministro de estado e servi com tres collegas de origem conservadora; entretanto tive o apoio da maioria desta camara, que era toda liberal.

O Sr. Barros Pimentel: — Teve o apoio da inercia, que foi o que eu e outros lhe demos. (Reclamações.)

O Sr. Horta de Araujo: — O apoio de inercia depõe contra quem o da, e não contra o governo.

O Sr. Ministro do Imperio: — O numero dos Brasileiros que se dedicam á politica militante não é muito amplo, é limitado.

A verdade é que nenhum dos partidos, de um ou outro lado se tem podido organisar no paiz sem o auxilio de muitos d'aquelles que occupavam as fileiras contrarias. (Apoiados.) Este facto se tem repetido em nosso paiz tantas vezes que não é preciso recorrer, como o meu nobre amigo deputado pelo Ceara ha poucos dias recorreu, aos paizes estrangeiros para prova-lo; entre nós temos muitos exemplos. Militei nas fileiras liberaes com o fallecido Sr. marquez de Parana', a quem depois vi no gremio conservador, e assim por diante; alguns têm até mudado duas vezes. (Hilaridade.) Não digo isto como censura a ninguem.

O Sr. Leitão da Cunha: — Então a situação é puramente liberal?

O Sr Ministro do Imperio: — Oh! que duvida! E se querem experimentar, não façam como fizeram em 3 de agosto; não venham com uma simples moção de confiança pessoal; venham com uma moção liberal, apresentem-a nesta casa, e verifiquem quaes os que votam por ella. (Apoiados.) Assim é que se experimenta um governo e seus partidarios, e se fica sabendo qual é a sua bandeira.

Como é que com uma simples moção de confiança ou não em um ministerio dado, o paiz podia julgar pela decisão da camara, e saber qual a politica que se fazia cahir ou triumphar? (Apoiados.)

A votação da camara assignalava apenas um facto, mas não dava a razão do seu proceder. (Apoiados.)

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Era a condemnação prévia.

O Sr. Ministro do Imperio: — Moções taes devem encerrar principios liberaes ou não, conforme quem as apresenta, afim de ver-se qual o principio ou politica que a maioria da camara adoptou. (Apoiados.)

O Sr. Gama Abreu: — A' vista do que V. Exc. tem dito, o partido progressista ja' acabou.

Uma Voz: — E' questão de nome.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ministro do Imperio: — D'aqui deduzo eu, senhores, que a nobre opposição não tem razão alguma nas censuras ou na impugnação que nos faz, porque nem sequer tem especificado, e menos posto a' prova os principios que professa; não tem sujeitado ao juizo da camara e do paiz uma só idéa pela qual se possa decidir.

O Sr. Leitão da Cunha: — Por minha parte respondo a' V. Exc. que me separei da situação desde que me asseguraram que era ella puramente liberal. (Apoiados)

O Sr. Ministro do imperio: — Esta' no seu direito: tinha viajado por ca', assentou que fez má viagem, e voltou para os seus arraiaes. Isto honra muito a sinceridade e dedicação do nobre deputado aos seus principios.

O Sr. Leitão da Cunha: — A mim mais do que ninguem.

(Ha outros apartes.)

Vozes: — Não interrompam.

O Sr. Presidente: — Attenção!

O Sr. Ministro do Imperio: — Senhores, sobre politica tenho explicado o meu pensamento; as idéas liberaes não morrem, não morrerão no mundo.

O espirito humano esta' em marcha; não póde retrogradar; tenham paciencia os Srs. conservadores.

Estimarei ter esta occasião de pronunciar-me, de explicar o meu procedimento aos meus amigos liberaes dissidentes. Faço votos ao céo para que nos possamos ainda achar abraçados, afim de vencermos todas as crises e evitar os males de que esta' ameaçado o nosso partido.

O Sr. Tavares Bastos: — A situação póde ser puramente liberal, mas ainda nos não foi permittido nem ao menos discutir um projecto sobre casamentos mixtos, apezar de contar em seu favor a opinião do nobre ministro do imperio.

O Sr. Ministro do Imperio: — Logo que entrou em discussão a resposta a' falla do throno, uma das primeiras observações, accusações ou reparos que fizeram os senhores da opposição, foi que o ministerio actual era tolerado. (Apoiados da opposição.) Se se entender esta expressão em termos habeis, se se trata da tolerancia que os amigos manteem e devem manter entre si, eu admitto e não posso deixar de admittir e louvar. Mas o modo por que aqui a exprimiam, trazia a idéa de despreso, e foi por isso que eu a repelli em alguns apartes; devia agora dar esta explicação a' casa.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — E' uma segunda versão do apoio da inercia.

O Sr. Ministro do Imperio: — Como ja' disse, não é de hoje que vivo na politica, e nunca houve ministerio algum sobre o qual os membros da materia não fizessem suas observações a respeito daquelle acto. (Apoiados.) Mesmo, senhores, entre amigos intimos haverão destes que pensem da mesma maneira?

Ha dias nesta camara pedio o ensino livre um nobre deputado pela mesma provincia, a quem estimo e respeito, não só pela qualidade de patricio como pelas suas idéas liberaes, ainda que exaltadas; eu antes quero o exaltamento no liberalismo do que no corcondismo (hilaridade), porque o liberalismo póde ser chamado a' ordem, e o corcundismo mais dificilmente o póde ser; senhores, por mais esbelto que seja um homem quando elle se diz conservador, eu tenho pena d'elle (hilaridade), e se é moço tanto peior. (Continua a hilaridade.)

Mas, como ia dizendo, fallou depois um nobre deputado pelo Ceara' e censurava o governo porque deixava que leccionassem particularmente alguns professores pouco habilitados, sem os exames prévios, sem habilitações.

O Sr. C. Ottoni: — Eu não disse isso.

O Sr. Ministro do Imperio: — Fallo de outro deputado da opposição que repellio esta idéa e disse: «ensino livre.» Logo estão tolerando um ao outro (hilaridade); chamem tolerancia ou o que quizerem, estão em divergencia um com o outro e unidos na opposição.

O Sr. Souza Andrade: — V. Exc. esta' enganado, não havia divergencia entre nós; ha erro de apreciação de V. Exc.

O Sr. Ministro do Imperio. — Concluo finalmente aqui o que tinha a dizer a respeito da minha posição no ministerio, e agora passarei a responder a algumas outras censuras.

Foi o governo censurado pela nomeação dos presidentes de provincias. Eu não sei que denominação dê a esta censura, senhores! Um governo qualquer não póde tirar os presidentes, logares de confiança, senão d'entre as pessoas que o apoiam: ora, nós temos felizmente na maioria grande numero de pessoas muito habilitadas; digam o que quizerem, embora, faltando a' modestia, quando se dizem os unicos dignos, e asseverem que a maioria e o governo são compostos de pessoas ineptas e incapazes.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Deixa-los dizer; presumpção...

O Sr. Ministro do Imperio: — Não sei por que razão não tem repellido esta censura alguns membros da minoria, a quem ella toca; porque foram nomeados presidentes por este ministerio, e serviram bem. Aproveito esta occasião para fazer-lhes o meu elogio; fizeram bonita presidencia: trataram de cumprir os seus deveres. Se passaram para a opposição não sei se foi para tirar por ta' carta de capacidade. (Apoiados.)

O Sr. Barros Pimentel: — O Sr. Leitão da Cunha que responda:

O Sr. Leitão da Cunha: — Nunca chamei inepto a presidente algum; ahi tem a resposta. (Apoiados.)

O Sr. Ministro do Imperio: — Me parece que se estavam collocados, ja' o estavam o anno passado e nos annos anteriores; não vejo razão que justifique essa passagem.

(Ha um aparte.)

A opposição conservadora nunca teve queixa de mim (apoiados); nunca faltei a meus adversarios com a imparcialidade e justiça que lhes é devida. (Muitos apoiados.)

Vozes: — Muito bem!

O Sr. Ministro do Imperio: — Senhores, sempre entendi e entendo que os presidentes de provincia não são instrumentos de um partido (apoiados); o mesmo digo dos ministros que constituem o governo do paiz, e não de um partido. (Muitos apoiados.)

Vozes: — Este é o verdadeiro liberalismo.

O Sr. Ministro do Imperio: — Sempre me pronunciei e procedi assim; não hei de dar ganho de causa, é verdade, ao partido conservador; mas em tudo quanto diz respeito aos principios de justiça e imparcialidade, contem comigo. Até mesmo alguma vez procedo com rigor para com os meus amigos. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni: — Mas abusos eleitoraes punidos é o que ainda não houve.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — A camara não quiz puni-los.

O Sr. Ministro do Imperio: — A punição não pertence ao governo; se este punisse arbitrariamente a qualquer cidadão ou autoridade, o que diria o nobre deputado? (Apoiados.) Ainda hoje li no *Mercantil* um abuso que se commetteu; mas que culpa tem o governo? Todos os partidos mais ou menos os commettem.

Os juizes de direito é que devem responsabilisar o juiz de paz que commette o abuso, se acaso elle é real. (Muitos apoiados.)

Senhores, ha ainda muita cousa lamentavel no paiz: vem um pretendente pedir uma cousa ao ministro: este responde-lhe — não posso fazer — e diz depois — o ministro só não faz o que não quer! Não posso conformar-me com isto; é preciso destruir esta illusão; é preciso clamar contra uma tal supposição, altamente erronea e iniqua. (Apoiados.)

Convém muito que façamos todo o que estiver da nossa parte, ja' com os meios de persuação, já com o exemplo, para que desappareçam tão funestas opiniões.

Vozes: — Muito bem!

Um Sr. Deputado: — Com os actos principalmente.

O Sr Ministro do Imperio: — Repelli, e sempre tenho repellido semelhante idéa; tenho presidido a muitas eleições, e dizia sempre a meus amigos:

« Se fizerem alguma cousa contra os preceitos da lei e da moral, eu me retiro, não contem commigo, que os abandono; não quero, nem tenho gloria alguma em vencer torturando o voto, ou falseando o resultado da eleição pela oppressão, pela violencia ou pela fraude. » (Muitos apoiados; muito bem!)

O Sr. C. Ottoni: — Apoiado, por isso não tem gloria.

O Sr. Ministro do Imperio: — Estes principios teem sido os seguidos pelo ministerio; temos sempre estado de accordo neste sentido, e o ministro, de quem os senhores da opposição mais se queixam, tem sustentado sempre e praticado estes mesmos principios.

O Sr. C. Ottoni: — Em presença de V. Exc. creio que todos os ministros seus collegas sejam liberaes!

O Sr. Ministro do Imperio: — Tenho pena de não ouvir bem, para responder aos apartes do nobre deputado.

O Sr. C. Ottoni: — Infelizmente tenho um orgão muito fraco.

O Sr. Candido Torres Filho: — E' preciso V. Exc. premunir-se contra as invasões na sua pasta.

Vozes: — Isso é intriga.

O Sr. Ministro do Imperio: — Passarei, Sr. presidente, as reformas liberaes. Disse eu no meu relatorio que uma das principaes reformas é a dos costumes; é mister plantar na população o desejo de cumprir a lei e chamar a ordem os que della se afastarem. (Apoiados.) O nobre deputado disse que essa idéa era unica no paiz; mas eu desafio para que me mostrem que tem sido o defeito do processo eleitoral, nascido da restricta execução da lei de 1846.

Tenho examinado, como ministro do imperio, as eleições municipaes e de juizes de paz, e bem poucas tenho encontrado cuja nullidade proceda do defeito da lei; todas procedem da falta de escrupulos com que se preterem ou infringem as mais claras disposições da lei. (Apoiados.)

Tenho um projecto sobre eleições, estabelecendo algumas clausulas garantidoras do voto, acabando com essas incompatibilidades dos juizes de paz, e conformando-as com a doutrina da lei, que quer que os juizes de paz mais votados sejam os presidentes da mesa; marco os casos de nullidade, e entre ellas estabeleço um que julgo muito importante.

Vou dizer alguma cousa do meu projecto, porque fica ja' na mente dos nobres deputados o que pretendo, para que desde ja' formem o seu juizo sobre tão importante questão.

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Ministro do Imperio: — Entendo que deve ser nulla toda a eleição que não fôr feita no lugar designado pela lei, para evitar as duplicatas.

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Ministro do Imperio: — Outras disposições importantes estão comprehendidas no meu projecto, por exemplo, sobre identidade de votantes; embora o abuso a respeito não se dê em toda a parte.

Em Minas, como os nobres deputados sabem, as disposições sobre abusos de identidade felizmente quasi não são necessarias (apoiados); aqui na côrte, porém, e em algumas capitaes mais populosas, podem se mais facilmente dar abusos. E' para esses lugares que eu estabeleço regras, e os nobres deputados podem lembrar outras, afim de evitar-se o falseamento que procede desse abuso.

O Sr. Candido Torres Filho: — E qual a providencia contra a falsidade de qualificação?

O Sr. Ministro do Imperio: — Não vejo inconveniente no processo actual da qualificação, se fôr feita [illegible], e se fôr presidida pelo juiz de paz mais votado; não conheço outro modo melhor de fazer a qualificação, algumas idéas teem apparecido para se acabar com os recursos para a relação, não sei se isso será um remedio, embora muitos se queixem das relações.

Vozes: — E com razão.

O Sr. Ministro do Imperio: — Não faço disso questão, apesar de não mencionar no meu projecto essa medida; como ha muitas queixas, talvez seja conveniente acabar com esse recurso.

O Sr. Candido Torres Filho: — Sera' peior.

O Sr. Ministro do Imperio: — V. Exc. é conservador?

O Sr. Candido Torres Filho: — Sim, senhor.

O Sr. Ministro do Imperio: — Por isso gosta dos recursos das relações. (Hilaridade.) Os que se queixam das relações são os do lado contrario. (Apoiados.)

O Sr. Candido Torres Filho: — Mas revolto-me contra os abusos, como aquelle de que falla o *Mercantil*.

O Sr. Ministro do Imperio: — Ha uma idéa por muitos considerada como grandiosa, a respeito do processo eleitoral, mas eu nunca a admitti; não é de hoje, aqui não tenho collegas que servissem commigo nesta camara, mas afianço que reprovei sempre essa idéa, porque ella vem casada com a elevação do censo. As nações da Europa estão alargando o circulo dos votantes; havemos nós restringi-lo? Isto é liberalismo? Isto é progresso?

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Candido Torres Filho: — Ainda estamos muito longe de as podermos imitar. (Não apoiados.)

O Sr. Ministro do Imperio: — Pretendem melhorar com essa idéa o processo eleitoral, mas enganam-se; as queixas que se dão nos processos de eleições feitas indirectamente são quasi as mesmas que se fazem nas eleições directas.

O Sr. Bezerra: — São muito maiores as primeiras, e a prova é que ha menos queixas nas eleições municipaes.

O Sr. Ministro do Imperio: — Sera' aqui na côrte, mas nas provincias não acontece o mesmo. (Apoiados.)

E' o que tenho a dizer a respeito da reforma eleitoral, que esta' prompta, e a apresentarei na primeira opportunidade.

O que diz respeito a reforma municipal não tem a mesma importancia em relação a direitos individuaes, que tem a reforma eleitoral (apoiados); e não só a reforma eleitoral em si, como a reforma da lei de 3 de dezembro, da lei da guarda nacional, do recrutamento, etc., (muitos apoiados): porque são as principaes leis que mais arbitrio conferem ao governo, arbitrio que é necessario coarctar para que a eleição seja uma realidade. (Muitos apoiados.)

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Ministro do Imperio: — Entretanto a reforma das municipalidades, instituição que eu, desde que me entendo, respeito muito, como uma das principaes partes do systema representativo (apoiados), como disse em meu relatorio, mereceme toda a attenção. A respeito della li todos os pareceres e projectos que achei na secretaria do imperio, e alguns que procurei fora; não vi nelles senão uma recompilação da lei de 1828, exceptuada a medida da divisão das attribuições de deliberar e executar, dando-se em quasi todos elles ao governo a nomeação de administrador municipal. Em minha opinião, a ser aceito isto, seria melhor que o governo nomeasse toda a camara (apoiados); porque se se restringisse indirectamente este direito precioso das municipalidades, principio incontestavel de liberdade publica (apoiados), então por esse meio podia-se inutilisar e acabar mesmo as municipalidades, tão dependentes ficavam estas do governo.

Aquelles que pensam que as municipalidades não podem ser uteis senão por este meio devem ser mais francos e acabar logo com ellas, propondo que o governo nomeie dous ou tres individuos que dirijam e decidam sobre os negocios dos municipios.

O Sr. Bezerra: — O governo mesmo podia tomar as attribuições de todos os municipios do imperio.

O Sr. Ministro do Imperio: — Não sera' neste sentido que concorrerei a reforma. Em minha opinião ella se reduzira' a estes unicos pontos: as attribuições deliberativas das camaras municipaes ficam pertencendo a' corporação municipal, e o que diz respeito ás attribuições executivas fica pertencendo ou aos presidentes das camaras ou agentes nomeados por ellas, ou pelos votantes que as elegem.

O Sr. Bezerra: — Pelas camaras.

O Sr. Ministro do Imperio: — Concordam nisto os liberaes da camara de um e outro lado?

Vozes: — Muito bem!

O Sr. Ministro do Imperio: — Senhores, as attribuições municipaes são obra da lei de 1828, lei do partido liberal, lei de que o paiz se deve orgulhar e vangloriar (muitos apoiados), apezar de dizerem os Srs. conservadores que nós liberaes nunca fizemos nada.

O Sr. Candido Torres Filho: — E a prova é que promettem hoje.

O Sr. Ministro do Imperio: — O que se prometta ha de se cumprir.

Não se póde fazer muito porque o prurido de fallar tem-se augmentado de dia para dia; gasta-se o tempo em questões como a de Uruguayana de que se occuparam muitos nobres deputados, por exemplo o nobre deputado por Sergipe.

Gastou-se nessa questão largo tempo, mas que proveito dahi se colheu?

O Sr. Barros Pimentel: — Eu nunca dei uma palavra sobre isso.

O Sr. Ministro do Imperio: — O certo é que se passou toda a sessão, e o nobre deputado, meu amigo, que esteve tanto tempo com a situação actual, e nada fez, agora nos censura. (Hilaridade.)

Unamo-nos todos, e façamos effectivas essas reformas.

Um Sr. Deputado: — Pois apresente-as.

O Sr. Ministro do Imperio: — Ja temos apresentado uma e havemos de apresentar outras; mas é preciso que não se desperdice o tempo com protellações.

Repito: unamo-nos todos os liberaes: os conservadores não poderão então comnosco. A nossa desunião enche-os de esperanças e de contentamento. (Apoiados e hilaridade.)

A sua salvação esta' na divisão do partido, e não devemos ajuda-los.

Sr. presidente, eu não posso fallar muito tempo, e por isso apenas accrescentarei mais algumas breves considerações.

Fallou-se em ensino obrigatorio e em ensino livre. O ensino livre existe entre nós. Esta opinião talvez me faça passar aos olhos de algum dos meus amigos da opposição historica como retrogrado; mas é minha convicção que temos o ensino livre, comtanto que o governo exerça a inspecção que lhe compete.

A nossa policia examina os alimentos corrompidos, para que não soffra a saude do povo; porque não ha de o governo inspeccionar o ensino, que é o alimento do espirito? (Apoiados.)

Cabe aqui responder a uma observação do nobre deputado pelo Ceara'. Não tenho noticia de professores que ensinem nos collegios sem terem prévia licença, estimaria ter uma nota dos que o nobre deputado sabe que se acham assim abusando.

O Sr. Souza Andrade: — Eu declarei quaes eram esses estabelecimentos; são os collegios das irmãas de caridade, onde os professores não exhibem provas de capacidade.

O Sr. Ministro do Imperio: — V. Exc. tem informações hostis a' irmãas de caridade; eu as tenho excellentes. Póde ser que as do nobre deputado sejam verdadeiras; mas eu sei que em minha provincia ha um estabelecimento de irmãas de caridade a que muito devem os Mineiros. Alli as filhas das familias abastadas recebem a educação mediante uma pensão; as meninas pobres tambem são recebidas e aprendem á custa do estabelecimento.

O Sr. Souza Andrade: — *Timeo Danaos*. (Oh. Oh.)

Um Sr. Deputado: — Ora deixe se disso!

O Sr. Ministro do Imperio: — Pois ha alguem no Brasil que tenha medo de idéas contrarias a' liberdade de consciencia, como a garantio a constituição do imperio? Se aquellas que alli aprenderem ficarem sinceramente religiosas, tanto melhor para o paiz.

O Sr. Souza Andrade: — E' apparencia de caridade. (Não apoiados.)

O Sr. Ministro do Imperio: — São infundados os receios que manifesta o nobre deputado, como eram infundados os que se levantavam contra os padres do seminario em S. Paulo, accusando-os de jesuitas.

O Sr. Souza Andrade: — Eu reclamei e reclamo pela fiscalisação do ensino, para que os professores passem pelas provas.

O Sr. Ministro do Imperio: — Fallou-se em diminuição do numero dos alumnos. Não é um facto averiguado, porque os dados estatisticos não podem ser tidos como completamente exactos. E' preciso que não se augmente os algarismos de um anno só: devem ser cotejados com os de diversos annos conjunctamente; e então se vera' que em vez diminuição, ha augmento. Não ha, portanto, desanimo por esse facto mal apreciado.

Devo ainda dizer que não tem razão os que allegam que não ha differença de principios entre conservadores e liberaes, porque uns e outros querem quasi em tudo a mesma cousa. E' uma apreciação inexacta, ha grandes e notaveis differenças.

Não foram os liberaes que diminuiram as attribuições dos funccionarios locaes, creados pela constituição do imperio; não foram elles que os substituiram por outros funccionarios de nomeação do executivo, abolindo uma instituição constitucional.

Uma Voz: — Qual era a instituição...

O Sr. Ministro do Imperio: — A dos juizes de paz. Os conservadores cortaram todas as attribuições dos juizes de paz, que são os representantes das influencias locaes da maioria da opinião local, os unicos que podem dar garantia a um povo verdadeiramente livre. O partido liberal faria isso?

O Sr. Pereira da Silva: — Porque não melhorou isso o partido liberal, quando esteve no poder?

O Sr. Ministro do Imperio: — Ajudem-nos os senhores agora a melhorar. Bem sei porque não querem; eu no caso dos senhores faria o mesmo. Mas é bom que se reconheça a differença entre o partido liberal e o partido conservador: o primeiro tem confiança nos Brasileiros, entende que devem ter mais ingerencia no governo do paiz; o segundo nutre grave desconfiança contra o povo. Foi por isso que fizeram esta alteração, que até me parece inconstitucional.

O Sr. Leitão da Cunha: — Aposto que V. Exc. não da' aos juizes de paz as suas attribuições.

Sr. Ministro do Imperio: — Eu por mim as daria todas; lamento que todos não pensem assim. Mas unamo-nos, advoguemos essa causa contra os que não pensam do mesmo modo.

Ha outra prova de que os conservadores não têm confiança nos Brasileiros: é a abolição da nomeação dos supplentes dos juizes municipaes pelas camaras.

Não tinham fé em que as camaras municipaes pudessem escolher melhor os homens capazes para exercer esses logares. Voltaram para os tempos do governo absoluto, fizeram peior, porque então havia juizes da ordenação, nomeados por pelouros, que substituiam muito bem os juizes de vara branca.

O Sr. Pereira da Silva: — Mas o partido liberal tem estado no poder.

O Sr. Ministro do Imperio: — Senhores, nós os liberaes fizemos o codigo do processo. Tinha alguns defeitos, como se provou pela execução; por isso apresentaram se muitos projectos reformando-o, ora no sentido liberal, ora no sentido retrogrado. Com esses projectos se formou um em que entraram algumas idéas liberaes de envolta com muitas outras em muito maior numero que crearam a rede policial que ahi vemos.

O Sr. Candido Torres Filho: — Que tem sido bem estendida pela actualidade.

O Sr. Ministro do Imperio: — E uma rède tal, que não deixa passar camarão pela malha. (Hilaridade) Eu tive a esperança de que os conservadores, quando a experimentassem estando debaixo, logo que subissem ao poder tratariam de reformala. Mas não fazem isso, porque elles não perdem nunca a esperança de tornar a gozar della.

Costuma a nobre opposição perguntar: quando acabará a guerra? Quem de nós poderá responder a essa pergunta? Póde acabar daqui a oito dias, daqui a um mez, ou mais tarde. Perguntam; o que tem feito o governo? Eu direi que o governo tem feito quanto é possivel para dar abundantes recursos de todo o genero ao nosso exercito e aos nossos generaes, em quem deposita toda a confiança. A promptidão com que o governo lhes tem enviado soldados, marinheiros, petrechos e munições de guerra, tem sido tal que, quando os nossos generaes nos dirigem algum pedido, já o acha prevenido com muita antecedencia. Isto não se faz com inercia, mas com muita actividade, com o desejo de bem servir ao paiz. (Apoiados.)

Tem-se dito que o systema representativo está viciado; mas a esta accusação responde o grande numero de opposicionistas que ha nesta casa, responde a plena liberdade que ha na tribuna. Póde haver discussão mais larga? Declaro, porém, que se o ministerio pudesse estar no recinto das camaras o anno inteiro, embora fosse excessivo o trabalho, eu e meus collegas, em vez de receiarmos a presença das camaras, teriamos nisso muito prazer.

Nunca tivemos medo da presença do corpo legislativo, ao contrario, desejariamos, se fosse possivel estar sempre no meio dos legisladores do paiz, ouvindo suas sabias opiniões. Nada fazemos ás escondidas, e por que podemos commetter erros, por isso que a elle estamos todos sujeitos, desejariamos ser advertidos pela tribuna. Como, pois, se diz que não queremos o systema representativo? Oh! eu quereria morrer debaixo das ruinas desse systema, se elle tivesse de desabar no meu paiz. (Muito bem.)

Uma Voz: — Só ha systema representativo quando os donos da terra governam.

O Sr. Ratisbona: — Quando ha camaras unanimes e etc.

O Sr. Ministro do Imperio: — Os senhores conservadores não apoiam o ministerio, por exemplo, na reforma municipal; por que quando estiverem de cima, hão de querer que ella se faça conforme as suas idéas.

O Sr. Pereira da Silva: — Não vi ainda essa reforma, não sei se é boa ou não, e por tanto não posso dizer se lhe darei ou negarei o meu voto. Não é questão politica. (Não apoiados)

O Sr. Ministro do Imperio: — Ha um estylo entre nós de censurar tudo quanto é feito pelo povo, de considerar qualquer instituição popular como cheia de vicios, etc.

O Sr. Pereira da Silva: — Pois é muito máo gosto.

O Sr. Ministro do Imperio: — O homem, senhores, não esta isento de abusos: — abusos dessas instituições dão-se, é verdade; mas pergunto eu: — Os altos funccionarios, os empregados de cathegorias elevadas tambem não commettem abusos? só o que sabe do povo, é que se repara. Quasi que estamos no tempo das ordenações em que se dizia: — isto e aquillo é crime, excepto se for praticado por nós desembargadores. (Apoiados.)

Os abusos dos juizes de paz e das camaras municipaes escandalisam os olhos dos senhores conservadores, e são logo apontados com grandes censuras. Entendem que isto é um modo de manter a ordem publica, como se a liberdade fosse incompativel com esta, como se não fosse por amor da liberdade que se cuida da ordem. (Muito bem!)

As circumstancias da guerra na verdade impedem de alguma maneira a apresentação e passagem de muitas reformas: mas, não obstante, havemos de tudo invidar para que se faça o mais possivel a esse respeito. Não nos devem tomar muito tempo os orçamentos. O que quer dizer o orçamento, senhores? Não é mais do que uma tabella de despezas já decretadas, com pequenas alterações. Pois bem, tratemos do orçamento primeiramente, porque é a lei por excellencia no systema representativo; e então o governo apresentará as reformas a que esta compromettido. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães: — Por que não as tem apresentado?

O Sr. Ministro do Imperio: — Os senhores ja discutiram largamente a politica e tudo quanto quizeram no debate da resposta a falla do throno e das forças de mar e terra; hoje não podem fazer mais do que repetir o que disseram, e que tem sido convenientemente refutado. (Apoiados.)

Deixem, por tanto, passar o orçamento, e depois tratemos de reformas.

O Sr. Leitão da Cunha: — Note V. Exc. que o orçamento do ministerio da justiça passou sem discussão alguma.

O Sr. Horta de Araujo: — Por falta do chavão da politica geral.

O Sr. Ministro do Imperio: — Responderei agora ao nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, o Sr. Baptista Pereira, quanto ao que disse sobre as divisas dessa provincia com a de Minas-Geraes.

Direi sómente que ainda não examinei este negocio. Existiam os papeis respectivos na secretaria da presidencia da provincia do Rio de Janeiro; acham-se actualmente no conselho de estado.

Em tempo estudarei a questão e me habilitarei a dar todas as informações sobre o assumpto.

O Sr. Baptista Pereira: — Fico muito satisfeito com a garantia da palavra honrada de V. Exc.

O Sr. Ministro do Imperio: — Com os esclarecimentos ou informações que eu der podera' o nobre deputado apresentar algum projecto a respeito, no sentido que lhe parecer de justiça.

Foi o governo autorisado a reformar a secretaria de estado. Em virtude desta autorisação creio que cumpri bem o meu dever na reforma que fiz para a secretaria que está a meu cargo.

Este negocio merecia uma discussão mais detalhada. O nobre deputado pela provincia de S. Paulo entrou na analyse dessa reforma, quanto a' divisão dos trabalhos da secretaria. Fiz essa divisão como julguei mais conveniente, e na parte da censura que o nobre deputado por S. Paulo entendeu dever fazer á reunião, que consignei na reforma, do archivo a' secção central, direi ao nobre deputado que ouvi a este respeito ao director da secretaria, que é homem muito habil e conhecedor dos serviços que por alli correm, e este distincto funccionario convenceu-me de que seria de muita conveniencia aquella reunião.

Havia 8 secções na secretaria, e, por tanto, naturalmente os negocios que corriam por estas 8 secções deviam ser divididos pelas 5 secções, e assim se fez. Mas estas secções, senhores, não são *ad eternum*, podem ser modificadas desde que se apresentarem os inconvenientes, desde que a experiencia o aconselhar.

As outras censuras do nobre deputado dizem respeito ao rigor que na reforma se estabeleceu para os empregados. Não duvido que se possa enxergar ahi algum rigor, mas devo declarar que o que mais tive em vista foi o serviço publico e não o goso dos empregados. Esta discussão é algum tanto odiosa; mas, em resposta ao que disse o nobre deputado, isto é, que semelhantes idéas não deviam partir de um liberal, direi que as que apresentou o nobre deputado é que não podem ser consideradas liberaes, por que, senhores, o liberal deve sempre zelar o serviço publico e os cofres do estado. (Apoiados.)

Os bons empregados publicos não se queixarão desse rigor que o nobre deputado notou.

Se é preciso que os empregados vão a' secretaria as 9 horas da manhãa para bem desempenharem o serviço a seu cargo, devem ser pontuaes; quem ganha o dinheiro da nação deve desempenhar seus deveres, e cumpre que o governo tenha a faculdade de velar sobre isto, que tenha o direito de providenciar como o caso exigir. Léa-se o que dizem escriptores de paizes estrangeiros, e ver-se-ha que a reforma que fiz contém idéas proclamadas como boas, por exemplo, nos commentarios da lei franceza a respeito de secretarias.

De mais, os gabinetes não são estaveis, são por via de regra de curta duração; conseguintemente não deve causar susto algum ao paiz deixar-se alguma cousa de faculdade um tanto lata neste assumpto, para que elles bem dirijam os negocios publicos.

Os empregados não devem ser inamoviveis; o bom serviço não comporta a idéa de immobilidade em certas e dadas circumstancias. (Apoiados.)

O governo foi contrariado pela commissão da camara dos Srs. deputados, disse o illustre representante pela provincia de S. Paulo. Não foi tal. O nobre deputado entendeu mal o decreto que expedio o governo adiando as eleições da provincia do Rio Grande do Sul. Esse decreto sujeitou o acto do governo á assembléa geral; mas para que o sujeitou? Para a assembléa geral decidir se esse acto era digno de ser approvado, ou, como se costuma dizer em politica, se merecia um bill de indemnidade.

Nesta parte ficamos satisfeitos; a camara dos Srs. deputados e o senado entenderam que o acto não devia ser reprovado.

Direi a camara que, perguntando eu a alguns amigos, mesmo da opposição, que procedimento teriam a este respeito se estivessem no governo, responderam me: « Eu faria o mesmo que V. Exc. fez, adiaria tambem a eleição. »

Perguntei lhes ainda: « E quanto a mandar fazer agora a eleição? » Ficariamos com algum escrupulo, responderam-me elles. Eis porque o governo antes de resolver se quiz ouvir a camara dos Srs. deputados ácerca desta materia.

O Sr. Sayão Lobato: — Pelo modo por que se teem feito ultimamente as eleições em diversas provincias sob a pressão do recrutamento, da designação da guarda nacional, etc.

O Sr. Horta de Araujo: — O nobre deputado esta enganado, isto foi em outros tempos, de que V. Exc. tem tantas saudades.

(Trocam se apartes entre os Srs. Pereira da Silva e Bezerra Cavalcanti.)

O Sr. Ministro do Imperio: — Tenho de fallar de uma accusação que me parece muita injusta, feita a proposito das condecorações. Não ha uma condecoração dada por serviço eleitoral: eu asseguro a camara.

A respeito das que foram dadas para Minas e em que mais se tem fallado, desde que entrei para o ministerio, recebi informações de muitos empregados, recebi tambem requerimentos de alguns cidadãos. As informações eram do Sr. Cerqueira Leite, dos vice-presidentes e do Sr. Saldanha Marinho.

Ainda não sabia então que se havia de proceder á eleição na provincia de Minas. Estão todas as informações no meu gabinete, podem ser examinadas pelos nobres deputados que quizerem ter esse trabalho.

O Sr. Teixeira Gaimarães: — V. Exc. não se dirigio pelas informações do Sr. Cerqueira Leite.

O Sr. Ministro do Imperio: — Attendi-as, sim, senhor, asseguro-lhe; se quizer ver pode ir ao meu gabinete. Todas as pessoas que me querem honrar entram facilmente, não ha distincção de pessoas nem de partidos; até me regosijo quando vejo um de partido contrario procurar-me.

Quando presidente muitas vezes serviam no meu gabinete, por exemplo, seis cidadãos, tres conservadores e tres liberaes; se ha alguem aqui de S. Paulo que o diga. (Signal affirmativo do Sr. Gavião Peixoto.)

E' injustissima esta accusação ou censura que se me fez.

As condecorações estavam promptas para serem publicadas antes da eleição; e eu sabi de Scyla para cahir em Charibdes (risadas); tinha medo de publica-las antes da eleição, diriam que eram dadas e publicadas por causa dellas.

(Ha um aparte.)

Não sei quem são, se são conservadores ou liberaes, sim de um outro: regulei-me pelos documentos que tenho em meu poder.

O Sr. Sayão Lobato: — O que é mais notavel é que muitos dos condecorados foram demittidos dos postos da guarda nacional.

O Sr. Ministro do Imperio: — Um delles; mais tinha prestado os serviços anteriormente. Não sei de mais nenhum demittido e condecorado.

Senhores, ainda voltarei á fusão dos conservadores moderados com os liberaes, injustamente censurada.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Isso não merece respeito.

O Sr. Ministro do Imperio: — Em 1846 o ministerio do Sr. Macahé, durante o qual se fez a lei eleitoral, na qual me glorio de ter tomado parte pelo lado liberal, pois que o que existia então era o que nós todos sabemos, era o governo que fazia as qualificações...

O Sr. Sayão Lobato: — O governo até annulla as qualificações por um simples aviso.

O Sr. Sr. Ministro do Imperio: — Dessas attribuições os governos teem usado, não somos nós só; no tempo do nobre deputado se fez o mesmo.

O Sr. Sayão Lobato: — Nunca.

(Ha alguns apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Ministro do Imperio: — O nobre deputado pelo Rio de Janeiro, o Sr. Sayão Lobato, o nobre deputado pela Bahia, o Sr. Fernandes da Cunha, disseram que o partido conservador antes da liga estava disposto a fazer reformas; mas não sei de que natureza seriam essas reformas, que entretanto não quizeram fazer emquanto estavam no poder.

O Sr. Sayão Lobato: — Se não sabe é porque não quer saber.

O Sr. Ministro do Imperio: — As que vi não são liberaes.

O Sr. Sayão Lobato: — No relatorio de 1862 disse aquillo que o de V. Exc. e de seus collegas não dizem sobre as reformas que apregoam.

O Ministro do Imperio: — Tenho aqui os relatorios, e ahi se conhece a differença que vai do principio liberal ao conservador sobre camaras municipaes. Não tenho mais tempo senão iria tirar da pasta os respectivos projectos. Tenho os relatorios desde 1833, em que se mostra a necessidade de se dividir a autoridade municipal e como.

O Sr. senador Vergueiro e outros faltaram na divisão para a autoridade popular; mas nada podemos conseguir.

Assim como não nos foi possivel obstar a passagem da lei de 3 de dezembro que foi composta de muitos fragmentos que estavam na secretaria desta camara, e que consagravam uns idéas liberaes, outros idéas conservadoras.

O Sr. Sayão Lobato dá um aparte.

O Sr. Ministro do Imperio: — Tenho esta idade sem contar um inimigo politico. (Muitos apoiados.)

O Sr. Sayão Lobato dá outro aparte.

O Sr. Ministro do Imperio: — E' que eu entendo que V. Exc. em muito boa intenção assento que póde governar bem o povo.

O Sr. Sayão Lobato: — Isto a seu modo; o povo todo quer a constituição, e, portanto, a doutrina dos conservadores.

O Sr. Ministro do Imperio: — Não quer; se o quizesse, teria muito máo gosto. (Hilaridade e apartes.) Desprezaria seus verdadeiros interesses; então não havia melhoramento politico no paiz.

Estou persuadido que os nobres deputados desejam ter uma autoridade ampla, querem fazer justiça aos outros como favor; e nós, como o povo brasileiro, não a queremos como favor.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL